



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UENP
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**JACAREZINHO – PR
JULHO/2021**

REITORIA

REITORA

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Bruno Ambrozio Galindo

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ana Paula Belomo Castanho Brochado

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Vanderléia da Silva Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Rudolph dos Santos Gomes Pereira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Paulo Guandelini da Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**CPA/UENP****COORDENAÇÃO**

Alessandra Cristina Furlan

PROFESSORES

Flávia Evelin Bandeira Lima (titular)

Juarez Assis Soares (titular)

Raphael Gonçalves de Oliveira (suplente)

Cristiano Massao Tashima (titular)

Glauco Carlos Silva (titular)

Hatiro Tashima (suplente)

Lincoln Tutida (titular)

Thiago Alves Valente (titular)

AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Mário Sérgio da Silva (titular)

Lucas Fonseca (suplente)

José Carlos Alves (titular)

Izaias Alves da Silva (suplente)

Eraildes Aparecida Weber (titular)

Juliana Jacob de Andrade (suplente)

DISCENTES

Luryan Isabele da Silva (titular)

Thierry Willian de Moura Coelho (suplente)

Júlio Cesar Suzuki (titular)

Threicy de Oliveira Piai (titular)

Daisson Félix Jacinto (suplente)

SOCIEDADE CIVIL

José Coelho da Silva Neto (titular)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCP	Campus de Cornélio Procópio
CEE	Conselho Estadual de Educação
Cepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CJ	Campus de Jacarezinho
CLM	Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes
Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Consuni	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
Cres	Contratos de Regime Especial
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
EaD	Educação a Distância
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Faefija	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho
Faficop	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio
Fafija	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho
Ffalm	Fundação Faculdades Luiz Meneghel
Fundinopi	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro
IES	Instituição de Educação Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NTI	Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação
OMS	Organização Mundial de Saúde
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional

PPC	Projeto Pedagógico do Curso
Proaf	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Proec	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
Propav	Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional
Propg	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prorh	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Seti	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública
Uenp	Universidade Estadual do Norte do Paraná

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de participantes – CCP

Tabela 2 – Número de participantes – CLM

Tabela 3 – Número de participantes – CJ

Tabela 4 – Número de participantes – Reitoria

Tabela 5 – Número de participantes – EaD

Tabela 6 – Número total de participantes nas Avaliações 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020

Tabela 7 – Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CCP

Tabela 8 – Gestão/Decisão Institucional – CCP

Tabela 9 – Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CCP

Tabela 10 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CCP

Tabela 11 – Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CCP

Tabela 12 – Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CLM

Tabela 13 – Gestão/Decisão Institucional – CLM

Tabela 14 – Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CLM

Tabela 15 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CLM

Tabela 16 – Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CLM.

Tabela 17 – Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CJ

Tabela 18 – Gestão/Decisão Institucional – CJ

Tabela 19 – Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CJ

Tabela 20 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CJ

Tabela 21 – Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CJ

Tabela 22 – Percentual de participação por polo – EaD

Tabela 23 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes de Gestão Pública – EaD

Tabela 24 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes de Letras-Espanhol – EaD.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	5
LISTA DE TABELAS	7
APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	12
2 DA UENP	13
2.1 Breve Histórico	13
2.2 Dados Institucionais	14
3 DA CPA/UENP	15
4 DA AUTOAVALIAÇÃO 2020	16
4.1 Metodologia	16
4.2 Instrumentos	18
4.3 Participação	18
5 RESULTADOS	21
5.1 Campus de Cornélio Procópio	22
5.1.1 Corpo Docente.....	22
5.1.2 Agentes Universitários.....	26
5.1.3 Corpo Discente	27
5.1.4 Pós-graduação	29
5.2 Campus Luiz Meneghel– Bandeirantes	31
5.2.1 Corpo Docente.....	31
5.2.2 Agentes Universitários.....	34
5.2.3 Corpo Discente	35
5.2.4 Pós-graduação	37
5.3 Campus de Jacarezinho	38
5.3.1 Corpo Docente.....	38
5.3.2 Agentes Universitários.....	41
5.3.3 Corpo Discente	41
5.3.4 Pós-graduação	44
5.4 Educação a Distância	48
5.4.1 Gestão Pública	49
5.4.2 Segunda Licenciatura em Letras: Habilitação em Espanhol	50

5.4.3 Especialização em Saneamento Ambiental	52
5.5 Comunidade Externa	52
6 RESULTADOS FINAIS	53
6.1 Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1)	54
6.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	54
6.2 Desenvolvimento Institucional (Eixo 2).....	57
6.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	57
6.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3) e Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	58
6.3 Políticas Acadêmicas (Eixo 3)	59
6.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	59
6.3.2 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 4)	60
6.4 Políticas de Gestão (Eixo 4)	61
6.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5).....	61
6.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)	62
6.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	62
6.5 Infraestrutura Física (Eixo 5)	63
6.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7).....	63
7 AÇÕES.....	66
REFERÊNCIAS	71

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CPA/Uenp) divulga à comunidade acadêmica, à sociedade em geral, ao Ministério da Educação (MEC), ao Conselho Estadual de Educação (CEE) e aos outros órgãos interessados, o resultado da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2020.

O presente Relatório de Avaliação Institucional 2020 é a **versão final**, composto por dados quantitativos e qualitativos levantados pela CPA/Uenp, com apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (Propav) e do Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação (NTI). Os instrumentos foram respondidos pelos docentes, discentes e agentes universitários vinculados aos *campi* de Cornélio Procópio, Jacarezinho, Luiz Meneghel – Bandeirantes e à Reitoria. Os estudantes dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD) também participaram da análise. Em 2020, a pesquisa abrangeu, pela primeira vez, os programas de pós-graduação e a comunidade externa.

Na realidade, o processo avaliativo somente foi possível graças ao engajamento da comunidade universitária. Portanto, a Reitoria, a Propav e a CPA agradecem a todos que contribuíram para o sucesso do trabalho.

Na oportunidade, agradecemos aos próprios membros da CPA, os quais auxiliaram na realização da Avaliação Institucional 2020. Registra-se um agradecimento especial ao professor Glauco Carlos Silva e aos agentes universitários Anderson Tunes Fonseca e Carlos José Varallo Póvoa, que contribuíram para a aplicação dos instrumentos e para o levantamento dos dados. Registramos nossa gratidão ao professor Thiago Alves Valente, pela revisão do texto.

Cordialmente,

Prof. Dr. Bruno Ambrozio Galindo
Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação Institucional

Prof. Dr. Daniel Trevisan Sanzovo
Diretor de Avaliação Institucional

Profa. Dra. Alessandra Cristina Furlan
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

A CPA/Uenp, desde a sua regulamentação pela Resolução Consuni/Uenp nº 001/2011, realiza anualmente a autoavaliação institucional. Antes da regulação, a prática ocorreu de forma descentralizada, quando ainda existiam as faculdades isoladas. Com a constituição de uma comissão única para proceder à análise conjunta de toda a universidade, foram realizadas avaliações no período de 2011 a 2020.

No entanto, o processo avaliativo verificado no ano de 2020 diferenciou-se dos anteriores em virtude da declaração de pandemia feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020. A disseminação do coronavírus (Sars-coV-2), com os elevados números de contaminados, levou a Uenp a suspender as atividades presenciais para toda a comunidade universitária. A excepcionalidade da situação impôs a alteração tanto dos instrumentos avaliativos quanto dos procedimentos adotados, modificações estas que foram realizadas rapidamente.

Mesmo diante dos desafios ocasionados pela pandemia, a Avaliação Institucional 2020 ocorreu como processo único, nos *campi* de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel – Bandeirantes, Jacarezinho e na Reitoria, bem como nos polos em que são ofertados os cursos na modalidade de Educação a Distância. As informações foram levantadas por intermédio de instrumentos eletrônicos on-line, respondidos pelos professores, estudantes e agentes universitários. O período destinado à avaliação foi de **16 de novembro a 15 de dezembro de 2020**.

Em 2020, pela primeira vez, os estudantes da pós-graduação foram incluídos na análise e empregou-se o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). Paralelamente à avaliação interna, os instrumentos foram disponibilizados também à sociedade.

De uma forma geral, foram contemplados ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e acadêmica, além de outros aspectos relacionados às atividades não presenciais, como medidas de segurança, estrutura digital, etc. Optou-se, ademais, por não se efetuar a avaliação individualizada de cada professor/disciplina, uma vez que o período letivo foi atípico e adaptado ao contexto epidêmico da Covid-19.

Como principais pontos positivos da avaliação interna, no ano de 2020, podem ser apontados: a utilização do módulo específico do Suap na aplicação dos instrumentos e no levantamento dos dados; a inclusão da pós-graduação e da comunidade externa na averiguação; e o aumento do número de participantes. Para a próxima pesquisa, almeja-se a adequação do sistema de

forma a oportunizar a avaliação das práticas pedagógicas de cada professor, a ampliação da participação da comunidade externa e a maior disseminação/discussão dos resultados.

Enfim, a CPA, com amplo respaldo da Propav e da Reitoria, continua empreendendo esforços para consolidar a prática avaliativa na Uenp e, assim, propiciar à comunidade universitária um importante rol de informações que assegurem o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade da educação pública e gratuita.

2 DA UENP

2.1 Breve Histórico

A Uenp, código 15015, é uma autarquia estadual, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, e encontra-se vinculada à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O ensino é público e gratuito.

A Uenp foi criada pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e decorreu da integração de cinco faculdades estaduais localizadas nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (Fafija); Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (Faefija); Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (Fundinopi); Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (Fafi-CP) e Fundação Faculdade Luiz Meneghel (Ffalm). O credenciamento se deu pelo Decreto Estadual nº 3.909, de 01 de dezembro de 2008.

A Uenp apresenta sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná e, como instituição *multicampi*, abrange o Campus de Jacarezinho, de Cornélio Procópio e Luiz Meneghel – Bandeirantes, localizados, respectivamente, nos municípios de Jacarezinho, Cornélio Procópio e Bandeirantes. Há ainda os polos dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância.

Os atuais atos regulatórios correspondentes ao credenciamento são: Parecer CEE/CES nº 60/16; Parecer CEE/CES nº 145/19; Decreto Estadual nº 5.029, de 14 de setembro de 2016. O credenciamento EaD ocorreu pela Portaria MEC nº 1.369, de 7 de dezembro de 2010. Nos termos do Decreto Estadual nº 10.437, de 10 de julho de 2018 e termos de posse, exercem atualmente os cargos

de Reitora e Vice-Reitor os professores Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa.

Atualmente, a Uenp conta com 25 cursos de graduação presenciais e 2 cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância. Há, também, 6 programas de mestrado, 1 de doutorado, 7 especializações e 2 programas de residência. O corpo docente é constituído de 415 professores integrantes da carreira, contratados em caráter temporário (Cres) ou cedidos pelo município de Bandeirantes, os quais exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou ocupam posições administrativas, além de outras atuações. O corpo técnico é formado por 152 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira, celetistas, Cres ou cedidos pelo município de Bandeirantes¹.

2.2 Dados Institucionais

Mantenedora:

Governo do Estado do Paraná

Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti)

Nome e sigla da IES:

Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp)

Endereço da Reitoria: Avenida Getúlio Vargas, 850. CEP 86400-000

Jacarezinho –Paraná – Brasil

Telefone: +55 (43) 3511-3200

Sítio: <https://uenp.edu.br>

E-mail: gabinete@uenp.edu.br

Base legal da IES:

Criação: Lei Estadual n° 15.300, de 28 de setembro de 2006

Credenciamento Presencial: Decreto Estadual n° 3.909, de 01 de dezembro de 2008

Pareceres CEE n°495/08 e n° 05/09

Recredenciamento Presencial: Decreto Estadual n° 5.029, de 14 de setembro de 2016

Pareceres CEE/CES n° 60/16 e n° 145/19

¹ Os dados foram retirados da página “UENP em números”, disponível em <https://Uenp.edu.br/Uenp-dados>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Credenciamento EaD: Portaria n° 1.369, de 7 de dezembro de 2010

CNPJ: 08.885.100/0001-54

Natureza jurídica: autarquia estadual

Formato: *multicampi*

Unidades e endereços:

Município de Cornélio Procópio

Campus Cornélio Procópio: PR 160, Km 0 (saída para Leópolis) – Cornélio Procópio-Paraná CEP 86300-000 – telefone: +55 (43) 3520-1770

Município de Bandeirantes

Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes: Rodovia BR – 369, Km 54, Vila Maria – Bandeirantes-Paraná CEP 86360-000 – telefone: +55 (43) 3542-8000

Município de Jacarezinho

Reitoria: Avenida Getúlio Vargas, 850 – Centro – Jacarezinho-Paraná CEP 86400-000 – telefone: +55 (43) 3511-3200

Sede Administrativa do Campus de Jacarezinho: Av. Manoel Ribas, n° 215 – Centro – Jacarezinho-Paraná CEP 86400-000 – telefone: +55 (43) 3525-7232

3 DA CPA/UENP

Em respeito à legislação federal, a Uenp, por intermédio do Conselho Universitário (Consuni), órgão colegiado máximo da Instituição, aprovou a Resolução n° 001/2011, que define as normas para a constituição e o regimento interno da CPA/Uenp².

Por sua vez, a Portaria GR n° 121/2020 nomeia os membros da Comissão, composta por representantes do corpo docente, discente e de agentes universitários dos *campi* de Jacarezinho,

² A Avaliação Institucional 2020 ocorreu com observância à legislação vigente, sem desconsiderar, contudo, as particularidades institucionais. Dessa forma, o procedimento foi norteado pelas determinações consignadas na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 065 de 2014 e na Deliberação CEE/CP n° 06/20 do Conselho Estadual de Educação (CEE), bem como nas demais normas federais e estaduais vigentes.

² O Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) é um sistema de gestão acadêmica, em implantação na Uenp, que antes possuía sistemas distintos em seus três *campi*.

Cornélio Procópio e Luiz Meneghel – Bandeirantes. Compõem também a Comissão dois representantes da sociedade civil organizada³ (um titular e um suplente) e a coordenadora, professora Alessandra Cristina Furlan. O mandato dos membros é de dois anos e vencerá no dia 30 de abril de 2022. O nome de todos os membros – titulares e suplentes – se encontram elencados no início do presente relatório.

Nos termos da Resolução nº 001/2011, a CPA está vinculada à Propav e interliga-se com a Diretoria de Avaliação (DAI), contando com o apoio do NTI. Apesar disso, ressalta-se que a Comissão possui atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados.

Enfim, a CPA é uma comissão comprometida com a melhoria da qualidade da educação na Uenp e, por consequência, com o aperfeiçoamento da formação dos estudantes, dos serviços prestados à comunidade externa e da própria Instituição.

4 DA AUTOAVALIAÇÃO 2020

4.1 Metodologia

A autoavaliação ocorreu por meio de diferentes etapas e procedimentos, sendo identificadas as fases de preparação, desenvolvimento e consolidação. Relembra-se, porém, que em virtude das incertezas decorrentes do reconhecimento da pandemia pela OMS, os trabalhos da CPA foram retomados em 29 de junho, data da primeira reunião de 2020.

Um esboço inicial dos instrumentos, adaptados ao contexto epidêmico, foi elaborado pela coordenadora da CPA, após consulta ao Vice-Reitor e às Pró-Reitorias (Propav, Progp, Proec e Prograd). Em seguida, eles foram analisados e aprovados pelos membros da CPA. Observa-se que os referidos documentos divergem dos predecessores, impossibilitando-se a continuidade da denominada “série histórica”, iniciada em 2011.

Paralelamente à idealização dos instrumentos, o professor Glauco Carlos Silva (CPA), com auxílio de Anderson Tunes Fonseca (NTI) e Carlos José VaralloPóvoa (CCP), adaptou o Suap para viabilizar a participação concomitante dos três segmentos: professores, agentes universitários e alunos. O abastecimento do sistema compôs a fase preliminar do procedimento. Assim sendo, a

³ Os representantes titular e suplente da sociedade civil organizada foram indicados, respectivamente, pela Associação dos Municípios do Norte do Paraná (Amunopi) e pela Associação dos Municípios do Norte Pioneiro (Amunorpi).

metodologia eleita foi a utilização de instrumentos eletrônicos, presentes na página principal do Suap, cujo acesso foi condicionado ao preenchimento de usuário e senha. Nada obstante, como os estudantes dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância não se achavam inseridos nesse sistema, a avaliação transcorreu por intermédio do Google Forms.

A coleta de dados se deu no período de **16 de novembro a 15 de dezembro de 2020**. Estabeleceu-se como objeto de análise as dimensões sugeridas pelas Diretrizes do Sinaes e os instrumentos foram construídos com base no “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais”⁴. Conforme já destacado, em 2020, fez-se fundamental a adaptação, uma vez que o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades administrativas aconteceram prioritariamente pela forma não presencial.

A sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação ocorreu por diversas maneiras: nota na página da Universidade, comunicados da CPA para a comunidade acadêmica, envios de e-mails aos coordenadores dos colegiados de cursos, além de notas nas redes sociais. O Vice-Reitor, professor Fabiano Gonçalves Costa, gravou um vídeo convidando a comunidade universitária a participar da Avaliação Institucional 2020, que foi encaminhado por e-mail e disponibilizado no sítio da IES.

Durante o processo, o Pró-Reitor da Propav, professor Bruno Ambrozio Galindo, encaminhou vários e-mails aos coordenadores dos colegiados solicitando a cooperação na divulgação da avaliação junto aos corpos docente e discente. Muitos professores incentivaram os estudantes a responder os “formulários”, fato que se mostrou positivo e contribuiu para a elevação do número de participantes. Enfim, o próprio sistema acadêmico continha um lembrete sobre a autoavaliação.

Encerrada a fase de aplicação dos instrumentos, as planilhas foram geradas em 2021. Atualmente, a CPA vivencia a fase de finalização do relatório. Proceder-se-á, a partir do mês de maio, à disseminação e discussão dos resultados junto aos gestores, à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Como anteriormente mencionado, no ano de 2020, a CPA também realizou a “Avaliação Institucional – Comunidade Externa 2020”. O instrumento avaliativo foi elaborado, aprovado e disponibilizado on-line, de **23 de setembro a 31 de dezembro de 2020**. Na oportunidade, por meio do Google Forms, responderam espontaneamente à pesquisa pessoas sem vínculo direto com a Universidade. Os resultados da investigação com a comunidade externa constam em documento

⁴ Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. Disponível em: http://inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/487597. Acesso em: 27 jul. 2021.

específico disponibilizado na página da CPA (<https://uenp.edu.br/cpa>) e as principais conclusões fazem parte deste relatório.

Registra-se que, no momento da elaboração do relatório postado no sistema e-MEC, o processo avaliativo encontrava-se em fase de divulgação e balanço crítico. A versão definitiva, ora disponibilizada na página da CPA (<https://uenp.edu.br/cpa>) para consulta de qualquer interessado, sofreu algumas alterações.

4.2 Instrumentos

Cada segmento (discente, docente e agente universitário) contou com um instrumento composto por indicadores específicos, agrupados em eixos, dimensões e macroprocessos. Além de dar continuidade aos itens contemplados nas autoavaliações anteriores, foi indispensável a inclusão de assuntos relacionados às atividades não presenciais e à pandemia. Vale ressaltar que foram contempladas todas as dimensões do Sinaes, mas não necessariamente na ordem sugerida pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014, que define um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Para analisar o indicador, os participantes dispuseram das seguintes alternativas: concordo plenamente, concordo, indeciso, discordo e discordo plenamente. Outros indicadores continham possíveis respostas mais específicas, como por exemplo, a velocidade da internet. Não foram inseridas questões abertas (salvo na avaliação com a comunidade externa).

Interpretaram-se como positivas as respostas “concordo plenamente” e “concordo”; como negativas, “discordo” e “discordo plenamente”; como neutra, a alternativa “indeciso”. Algumas questões não foram respondidas pelos avaliadores, o que foi permitido pelo Suap.

4.3 Participação

As Tabelas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 demonstram a participação por segmento, curso e campus da Uenp.

Tabela 1– Número de participantes – CCP

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
		77	21
Administração	185		
Ciências Biológicas	56		
Ciências Contábeis	169		
Ciências Econômicas	48		
Geografia	62		
Letras	41		
Matemática	34		
Pedagogia	92		
Especialização em Matemática	1		
PPGEN	30		
Proletras	6		
TOTAL	724	77	21

Fonte: CPA/Uenp.

Tabela 2– Número de participantes – CLM

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
		91	23
Agronomia	106		
Ciências Biológicas	105		
Ciência da Computação	44		
Enfermagem	102		
Medicina Veterinária	129		
Sistemas de Informação	7		
Computação	4		
Mestrado em Agronomia	4		
TOTAL	501	91	23

Fonte: CPA/Uenp.

Tabela 3– Número de participantes – CJ

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
		108	15
Ciências Biológicas	73		
Direito	172		
Educação Física	105		
Filosofia	35		
Fisioterapia	107		
Odontologia	127		
História	62		
Letras – Espanhol	55		
Letras – Português	59		
Matemática	112		
Pedagogia	161		
Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso	7		
Especialização em Humanidades	7		
Mestrado em Ciências do Movimento Humano	14		
Mestrado em Ciência Jurídica	15		
Mestrado Profissional em Educação	23		
TOTAL	1134	108	15

Fonte: CPA/Uenp.

Tabela 4– Número de participantes – Reitoria

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
	-	12	10
TOTAL	-	12	10

Fonte: CPA/Uenp.

Tabela 5– Número de participantes –EaD

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
Gestão Pública	14	0	0
Letras-Espanhol	19	0	0
Saneamento Ambiental	10	0	0
TOTAL	43	0	0

Fonte: CPA/Uenp.

Tabela 6– Número de participantes nas avaliações 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020

AVALIADORES	2016	2017	2018	2019	2020
DISCENTES	956	1235	1394	2116	2402
DOCENTES	154	184	226	279	288
AGENTES	56	56	49	96	69
UNIVERSITÁRIOS					
ESTAGIÁRIOS	51	71	77	49	--
TOTAL	1217	1546	1746	2540	2759

Fonte: CPA/Uenp.

De uma forma geral, de 2016 a 2020, observou-se um crescimento no número de avaliadores discentes e docentes. O número de agentes universitários diminuiu em 2020, se comparado ao ano anterior.

5 RESULTADOS

Os resultados da avaliação estão sintetizados em diversas seções, organizadas por campus e segmento, contendo tanto as potencialidades quanto as fragilidades extraídas dos dados. Para fins de exposição, foi considerada como negativa a avaliação do indicador com 25% ou mais de respostas “discordo e discordo plenamente”. Ao contrário, reputou-se positiva a avaliação de indicador com 85% ou mais de respostas “concordo plenamente e concordo”.

Para melhor compreensão dos dados, esclarece-se que, nos instrumentos avaliativos, no geral, as afirmações utilizadas em cada indicador, possuíam natureza de enaltecimento do que se queria avaliar e que, diante da afirmação, o respondente poderia posicionar-se em uma escala com cinco opções: concordo plenamente, concordo, indeciso, discordo e discordo plenamente.

Adverte-se que a CPA/Uenp tem por premissa o respeito às pessoas avaliadas e, por essa razão, não efetua a divulgação geral de resultados pessoais. É o caso dos diretores de campus,

diretores de centro e coordenadores de curso que, quando possível a identificação, tiveram os resultados individuais omitidos, ainda que satisfatórios.

5.1 Campus de Cornélio Procópio

A princípio, é importante ressaltar que no CCP são ofertados os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia. Em nível de pós-graduação, há os cursos de Especialização em Matemática, Especialização em Geografia e Desenvolvimento Regional, Programa de Pós-Graduação em Ensino – Mestrado Profissional (Ppgen) e Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras).

Os percentuais abaixo referem-se aos professores, agentes universitários e estudantes do CCP.

5.1.1 Corpo Docente

No CCP, o número de avaliadores docentes sofreu uma leve queda: de 80 (2019) para 77 (2020). Apesar disso, o percentual elevou-se de 63,4% para 65,2%.

Considerando que as planilhas do Suap não possibilitaram o vínculo do professor ao curso – somente ao campus, passa-se à análise global da opinião do corpo docente do CCP.

Quanto à organização e gestão da Instituição (**Eixo 4**)⁵, é possível diferenciar uma análise mais localizada (colegiado, direção de centro, direção de campus) e outra institucional.

A princípio, evidencia-se uma satisfação do corpo docente com os aspectos relacionados ao colegiado e a sua coordenação, à direção de centro e à direção de campus. O percentual de respostas positivas (concordo plenamente e concordo) superam 90% do total de professores participantes. Alguns exemplos constam na Tabela 7:

⁵ O Eixo 4 abrange a organização e gestão da Instituição (Dimensão 6) e as políticas de pessoal (Dimensão 5).

Tabela 7– Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CCP

INDICADORES	PERCENTUAIS
Atuação do coordenador do curso	92,2%
Atuação do diretor de centro	93,5%

Fonte: CPA/Uenp.

Quando se trata da gestão e das decisões sob a perspectiva institucional, os números não se mostram tão elevados, mas também refletem uma análise bastante positiva por parte dos professores, como evidencia a Tabela 8:

Tabela 8– Gestão/Decisão Institucional - CCP

INDICADORES	PERCENTUAIS
Atuação da Reitoria	81,8%
Atuação da Reitoria no enfrentamento da pandemia	79,2%
Atuação dos Conselhos Superiores	74,0%
Atuação do CEPE no enfrentamento dos problemas decorrentes da pandemia	74,0%
Atuação da PROAF	79,2%
Atuação da PROAF na fase de atividades não presenciais	79,2%
Atuação da PROPG	89,6%
Atuação da PROPG na fase de atividades não presenciais	85,7%
Atuação da PROEC	85,7%
Atuação da PROEC na fase de atividades não presenciais	81,8%
Atuação da PROGRAD	88,3%
Atuação da PROGRAD na fase de atividades não presenciais	81,8%
Atuação da PRORH	83,1%
Atuação da PRORH na fase de atividades não presenciais	80,5%
Atuação da PROPAV	79,2%
Atuação da PROPAV na fase de atividades não presenciais	77,9%

Fonte: CPA/Uenp.

Em termos de políticas de pessoal, o corpo docente demonstra satisfação com as medidas para resguardar a saúde dos professores na pandemia (88,3%) e com as informações sobre a doença e sua prevenção (87%). Observa-se um elevado número de indecisos quanto ao trâmite processual para a progressão/ascensão na carreira (25,9%).

Os docentes, na mesma esteira dos anos anteriores, elogiam o atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação (90,9%), inclusive na pandemia.

No **Eixo 5**, avalia-se a infraestrutura física (Dimensão 7). Como as atividades foram, na maior parte do ano de 2020, realizadas de forma não presencial, a avaliação da infraestrutura física restou prejudicada. Assim, preferiu-se analisar a infraestrutura digital como ferramentas para o ensino remoto, ferramentas que favorecem práticas pedagógicas inovadoras e o e-Protocolo.

Apesar de mais de um terço dos docentes admitir que a Uenp possibilitou o acesso a ferramentas adequadas para o ensino remoto (como o Google Meet, Suap, AVA), 27,2% discordam que tais ferramentas favoreçam as práticas pedagógicas inovadoras.

O **Eixo 2**, intitulado Desenvolvimento Institucional, abrange tanto a missão e o PDI (Dimensão 1) quanto a responsabilidade social da IES (Dimensão 3). Na Dimensão 1, observa-se um elevado número de indecisos em todos os indicadores avaliados, que vai de 22% a 25,9%. Logo, a referida parcela não opinou se há cumprimento dos objetivos e metas institucionais – em tempos de pandemia ou não –, adequação do PDI ao contexto social e econômico e articulação entre o PDI e o PPPI.

Já na Dimensão 3, interessante ponderar que, de forma geral, há aprovação da atuação da Uenp no período da pandemia: informação da sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19 (90,9%), medidas para auxiliar na prevenção e no combate da doença na região (87%), cumprimento da responsabilidade social no período da pandemia (87%).

No tocante às políticas acadêmicas – **Eixo 3**, os professores opinaram sobre ensino, pesquisa e extensão (Dimensão 2), comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e atendimento aos discentes (Dimensão 9).

Primeiramente, sobre o ensino, um elevado percentual de professores concorda que o currículo e a organização didático-pedagógica estão de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e as inovações na área (92,2%).

Questionados se as atividades remotas deveriam continuar a fazer parte do curso após o período da pandemia, a maior parte dos docentes preferiu não responder ou permanecer indeciso, restando apenas 31,1% de concordância plena. Quanto ao tempo das videoaulas ou lives, 18,1% discordam que foi coerente com as disciplinas do curso.

Quando se trata de pesquisa, 92,2% do corpo docente concorda que a Uenp incentiva a participação dos estudantes em projetos e 84,4% que incentiva a participação dos próprios professores. Contudo, esse percentual diminui quando se trata de incentivos para fomentar a participação de professores em eventos científicos (46,7%) e para a realização de eventos científicos (29,8%).

Em termos de pós-graduação, o maior número de indecisos pode ser constatado quanto às políticas de criação e manutenção da pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*: varia de 35% até 37,6%. No entanto, não há altos índices de discordância. A integração entre pós-graduação e graduação demonstra um alto grau de indecisos (45,4%).

Há reduzida concordância dos professores com a suficiência dos incentivos financeiros para fomentar a extensão (40,2%), a realização de eventos de extensão (35%), a participação de alunos e professores em eventos de extensão (35%) e a realização de eventos culturais (31,1%). Em muitos indicadores desse macroprocesso, denota-se considerável número de respondentes indecisos – como ocorre com os incentivos financeiros para realização de eventos culturais (37,6%) – e, em alguns, de discordantes.

Referente à comunicação, 22% dos respondentes discordam que o site da Uenp permite a busca fácil e atualizada de informações e 42,8% se sentem indecisos sobre o papel da Ouvidoria. No Campus de Cornélio Procópio, 76,6% dos professores consideram boa a imagem pública da Uenp na sociedade. É o menor percentual entre os docentes da IES.

Os assuntos vinculados à política de atendimento aos discentes – como apoio aos alunos com deficiência ou dificuldades econômicas, bem como os atendimentos psicológico e pedagógico – revelam elevados números de indecisos ou discordantes, apontando necessidade de investimentos. Questionados a respeito do mecanismo de acompanhamento dos egressos, o percentual de indecisos é de 42,8%.

O **Eixo 1**, denominado Planejamento e Avaliação Institucional, abrange a Dimensão 8. Interessante atentar que, apesar de muitos entenderem que o processo autoavaliativo contribui para a melhoria da Uenp (80,5%), restou evidente que o corpo docente almeja por maior disseminação do relatório e discussão dos resultados, bem como maior uso no planejamento institucional, no campus e no próprio curso. Assim, 28,5% discordam que os resultados sejam discutidos com o corpo docente e extrai-se elevada quantidade de respostas indecisas sobre a utilização dos dados levantados pela CPA no planejamento (37,6%), para trazer melhorias ao campus (44,1%) ou para o curso (33,7%). É evidente a relevância de aperfeiçoamento do processo.

5.1.2 Agentes Universitários

No Campus de Cornélio Procópio, 21 agentes universitários responderam à avaliação institucional, o que corresponde a 84% do quadro. No segmento, é a maior participação nos três *campi* da Uenp.

A satisfação dos agentes pode ser notada em diversos indicadores que abrangem as dimensões do Sinaes, conforme os percentuais de concordância transcritos na Tabela 9:

Tabela 9– Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CCP

INDICADORES	PERCENTUAIS
Divulgação das decisões pela Direção do Campus	90,4%
Divulgação das normas institucionais	95,2%
Atuação da Reitoria (Reitora e Vice-Reitor)	95,2%
Atuação da Prorh	95,2%
Informação a respeito da pandemia e medidas de prevenção	100%
Permanência das reuniões virtuais no período de atividades presenciais	90,4%
e-Protocolo	85,7%
Informação da sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19	90,4%
Adoção de medidas de prevenção e combate da Covid-19 na região	95,2%
Contribuição da autoavaliação para a melhoria da Uenp	95,2%
Imagem da Uenp	90,4%

Fonte: CPA/Uenp.

De uma forma ampla, há uma satisfação geral do corpo de agentes universitários com a organização e gestão (Dimensão 6), seja na Direção do Campus ou na Universidade. Em diversos indicadores apura-se o contentamento. Mais uma vez, registra-se que a avaliação dos diretores de campus não está sendo exposta, ainda que positiva, por traduzir uma análise pessoal.

Não obstante, os menores percentuais de concordância foram: adoção de medidas eficientes para resguardar a saúde dos agentes universitários (28,5%), esforços da Uenp em aumentar o número

de pessoas em setores administrativos para reduzir a sobrecarga de trabalho (80,9% não responderam ou permaneceram indecisos).

Na opinião do segmento, 95,2% concordam que a autoavaliação contribui para a melhoria da UENP, mas 33,3% afirmam que os resultados não são discutidos.

5.1.3 Corpo Discente

De início, é possível observar uma queda no número de estudantes participantes do processo avaliativo no CCP: de 767 (2019) para 724 (2020). Da mesma maneira que nas seções anteriores, os estudantes analisaram várias dimensões do Sinaes, como gestão, ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, avaliação e planejamento.

Considerando que os resultados se mostram diferentes em cada curso, optou-se por elencar os indicadores com maiores percentuais de concordância e de discordância. Quanto aos primeiros, encontram-se na Tabela 10:

Tabela 10– Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CCP

INDICADORES	CURSOS
Divulgação das decisões do colegiado e do coordenador do curso	Ciências Econômicas, Pedagogia
Medidas adotadas pela Uenp para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico	Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia
Acesso às ferramentas adequadas para o ensino remoto	Administração, Ciências Contábeis, Letras
Site institucional	Ciências Econômicas
Suap	Administração, Ciências Contábeis, Letras, Matemática
Adoção de medidas pela Uenp para informar a sociedade sobre a Covid-19	Geografia, Letras
Contribuição da Uenp para o desenvolvimento local, regional e nacional	Ciências Contábeis
Solução das dúvidas pelos professores	Letras
Importância da participação em projeto de extensão	Ciências Biológicas, Letras
Benefícios da extensão e da cultura para a atividade externa	Letras

A autoavaliação contribui para a melhoria da Uenp Administração

Fonte: CPA/Uenp.

Estudantes de vários cursos elogiaram a disponibilidade dos coordenadores para orientá-los e auxiliá-los, bem como a atuação desses coordenadores para assegurar a qualidade do curso. Contudo, como anteriormente explicado, trata-se de informação pessoal que será disponibilizada para o próprio interessado e seus superiores diretos. O mesmo ocorre com os diretores de centro e de campus.

Com efeito, os indicadores que receberam maiores críticas por parte dos discentes foram (Tabela 11):

Tabela 11– Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CCP

INDICADORES	CURSOS
Participação discente no colegiado e opinião dos estudantes para tomada de decisões do curso	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática
Divulgação das decisões do colegiado e da coordenação do curso	Ciências Biológicas
Divulgação das decisões da Uenp	Ciências Biológicas
Regime de Atividades Especiais	Ciências Biológicas, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia
Medidas para continuidade das atividades administrativas	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática
Ferramentas que favorecem as práticas pedagógicas inovadoras	Ciências Biológicas
Estratégias adotadas pelos professores no ambiente virtual	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática
Práticas pedagógicas que estimulam o processo participativo	Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Geografia
Variadas tecnologias e ferramentas no ambiente virtual	Ciências Biológicas
Contribuição das videoaulas e lives para o ensino das disciplinas	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática
Contribuição das atividades (exercícios, textos etc.) para o ensino da disciplina	Geografia, Matemática
Divulgação das pesquisas em andamento	Ciências Biológicas
Atendimento psicológico em quantidade suficiente	Ciências Biológicas

Divulgação dos relatórios de autoavaliação	Ciências Biológicas
Discussão dos resultados da autoavaliação	Ciências Biológicas, Letras, Geografia, Matemática, Pedagogia

Fonte: CPA/Uenp.

No CCP, o maior número de discordância total ou parcial com indicadores é notado no curso de Ciências Biológicas. Diferentemente, nos cursos de Administração e Ciências Econômicas, nenhum indicador teve rejeição acima de 25%. Os cursos de Matemática, Ciências Biológicas, Pedagogia e Letras demonstram elevado percentual de indecisos em vários indicadores.

Questionados sobre a continuidade das atividades remotas no curso, quando e onde cabível, observa-se que nenhum dos avaliadores dos cursos de graduação assinalaram concordo ou concordo plenamente: alguns não responderam, outros se mantiveram indecisos e alguns cursos rejeitaram expressamente essa continuidade, como se verifica com o curso de Ciências Contábeis e Matemática.

5.1.4 Pós-graduação

No tocante à pós-graduação do CCP, o corpo discente dos dois programas de mestrado respondeu à avaliação: o Mestrado Profissional em Letras (Profletras) e o Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN). A Especialização em Matemática contém um único respondente, o que compromete a investigação.

De uma forma geral, infere-se que o corpo discente da pós-graduação do CCP demonstra uma opinião mais positiva sobre as diversas dimensões examinadas que o corpo discente da graduação. Do Profletras, 6 mestrandos colaboraram com a autoavaliação e do PPGEN, foram 30. Registra-se que este último teve a maior participação entre os cursos da pós-graduação da Uenp.

Importante frisar que os dados abaixo representam uma síntese dos resultados do corpo discente do Profletras e do PPGEN. Ademais, cumpre lembrar que a avaliação individual do coordenador, do diretor de centro e do diretor de campus foi suprimida, ainda que muito positivas.

a) Profletras

Como mencionado, seis mestrandos do Profletras responderam aos instrumentos avaliativos. Da análise, depreende-se que o corpo discente está satisfeito com o curso e com a Instituição, uma

vez que, dos 72 indicadores julgados, 51 contêm 100% de concordância – plena ou não. Apenas um item teve um discordante, o que corresponde a 16,6%.

Com metade ou mais de indecisos, apontam-se: qualidade e quantidade de atendimento psicológico (66,6%), utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional (50%), ações afirmativas para auxiliar acadêmicos em situação de fragilidade social (50%), melhorias no campus e no curso a partir dos resultados da avaliação institucional (50%), mecanismo de acompanhamento profissional dos egressos (50%), divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação (50%), mecanismo de apoio aos alunos com deficiência (33,3%).

Questionados sobre a continuidade das atividades remotas no curso, quando e onde cabível, observa-se que dois concordaram, um permaneceu indeciso e um não respondeu.

b) PPGEN

O PPGEN teve o maior número de participantes entre os cursos de pós-graduação da IES, o que evidencia comprometimento dos discentes com a melhoria da qualidade da educação.

Nenhum dos quesitos recebeu 25% ou mais de respostas negativas – discordo ou discordo plenamente. Entre os assuntos com 100% de concordância, citam-se: Regime de Atividades Especiais, medidas rápidas para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico, medidas para a continuidade das atividades administrativas, atuação da Reitoria, atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação. Outros 32 itens receberam percentual de acima de 85% de concordância, plena ou não.

O maior percentual de indecisos se refere a: quantidade e qualidade do atendimento psicológico (33,3%), melhorias no campus a partir dos resultados da avaliação institucional (33,3%), papel da Ouvidoria (30%), utilização dos resultados da avaliação no planejamento institucional (30%), relação dos projetos de extensão com as disciplinas (30%), discussão dos resultados da avaliação com os estudantes (30%), ações afirmativas para auxiliar os acadêmicos em situação de fragilidade social (26,6%), mecanismo de acompanhamento dos egressos (26,6%), incentivo à participação dos estudantes em projetos de extensão (26,6%).

Questionados sobre a continuidade das atividades remotas no curso, quando e onde cabível, observa-se que dez concordaram, três permaneceram indecisos e os demais não responderam.

5.2 Campus Luiz Meneghel– Bandeirantes

A princípio, é importante ressaltar que no CLM, localizado no município de Bandeirantes, são ofertados os cursos de graduação em Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Computação, Enfermagem, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. Também há os programas de Residência Médica em Medicina Veterinária e pós-graduação (mestrado) em Agronomia.

Os indicadores expostos abaixo são os que constam com maior percentual de concordância ou discordância, representando respectivamente satisfação ou insatisfação por parte dos avaliadores.

5.2.1 Corpo Docente

Conforme mencionado na seção anterior, responderam os instrumentos avaliativos 91 professores, totalizando 73,9% do quadro docente. Portanto, houve um crescimento considerável da participação em relação ao ano anterior – de 56,3% para 73,9% –, o que traduz a maior contribuição do segmento da Universidade.

Os resultados são bastante similares aos do CCP, como acontece com as Políticas de Gestão (**Eixo 4**). Evidencia-se uma satisfação generalizada com os aspectos relacionados ao colegiado e à coordenação de curso, à direção de centro e à direção de campus, uma vez que todos os indicadores contêm respostas superiores a 85% de concordância, plena ou não.

Os percentuais majoritários se referem à divulgação das decisões do colegiado e do coordenador de curso, bem como à coerência destas com os documentos institucionais – ambas com 94,5% de concordância. Alguns exemplos constam na Tabela 12:

Tabela 12– Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CLM

INDICADORES	PERCENTUAL
Atuação do coordenador do curso	85,7%
Atuação do diretor de centro	87,9%

Fonte: CPA/Uenp.

Na mesma linha do CCP, omitiu-se a avaliação do diretor de campus por traduzir análise individual.

Quando se trata da gestão e das decisões institucionais (Dimensão 6), os percentuais mais elevados se referem à divulgação das normas institucionais em caráter emergencial (86,8%), atuação da Reitoria e da Propeg (85,7%), atuação da Propeg no período de atividades não presenciais (87,9%) e atuação da Prograd (89,0%). Quanto aos órgãos, seguem os resultados na Tabela 13:

Tabela 13– Gestão/Decisão Institucional – CLM

INDICADORES	PERCENTUAIS
Atuação da Reitoria	85,7%
Atuação da Reitoria no enfrentamento da pandemia	84,6%
Atuação dos Conselhos Superiores	73,6%
Atuação do Cepe no enfrentamento dos problemas decorrentes da pandemia	79,1%
Atuação da Proaf	74,7%
Atuação da Proaf na fase de atividades não presenciais	76,9%
Atuação da Propeg	85,7%
Atuação da Propeg na fase de atividades não presenciais	87,9%
Atuação da Proec	84,6%
Atuação da Proec na fase de atividades não presenciais	84,6%
Atuação da Prograd	89,0%
Atuação da Prograd na fase de atividades não presenciais	83,5%
Atuação da Prorh	68,1%
Atuação da Prorh na fase de atividades não presenciais	75,8%
Atuação da Propav	80,2%
Atuação da Propav na fase de atividades não presenciais	74,7%

Fonte: CPA/Uenp.

Concernente às políticas de pessoal (Dimensão 5), o corpo docente do CLM expressa satisfação com as medidas institucionais para resguardar a própria saúde na fase da pandemia da Covid-19, com as informações sobre a doença e a respectiva prevenção (96,7%). Contudo, infere-se elevado número de indecisos quanto ao trâmite processual para a progressão/ascensão na carreira (30,7%).

Questionados se a Uenp disponibiliza ferramentas que favorecem as práticas pedagógicas inovadoras no ensino remoto, 24,1% discordaram e o mesmo percentual se manteve indeciso. Mais de um quarto do corpo docente se mostrou neutro sobre o e-Protocolo (26,3%).

Da mesma forma que o CCP, em Bandeirantes há um elevado percentual de indecisos quando a análise diz respeito ao PDI (Dimensão 1): varia entre 23,0% e 34,0%. Assim, esse percentual marcou a opção “indeciso” nos indicadores cumprimento dos objetivos e metas institucionais

(31,8%), adequação do PDI ao contexto social e econômico (23%) e articulação entre o PDI e o PPPI (34%).

Resta evidente a aprovação da atuação institucional no período da pandemia: informação da sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19 (92,3%), medidas para auxiliar na prevenção e no combate da doença na região (92,3%) e cumprimento da responsabilidade social na fase pandêmica (87,9%).

No tocante às políticas para o ensino, um elevado número de respondentes concorda que o currículo e a organização didático-pedagógica estão em conformidade com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e as inovações na área (90,1%). A concordância com os demais quesitos sobre o ensino varia de 67,0% a 84,6%.

Curioso registrar que, diferentemente dos demais *campi* –os quais demonstraram indecisão/rejeição pela continuidade de atividades remotas nos cursos após a pandemia–, 54,9% dos professores de Bandeirantes opinaram favoravelmente e não houve discordantes.

Tem-se que 95,6% do corpo docente acredita que a Uenp incentiva a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa. Sem embargo, muitos discordam que os incentivos sejam suficientes para fomentar a participação de professores em eventos científicos (39,5%) ou a realização desses eventos (45%). Em vários indicadores do macroprocesso, há elevado número de indecisos, como por exemplo, sobre a tramitação célere na fase da pandemia (30,7%).

Quanto às políticas de criação e manutenção da pós-graduação, observa-se reduzida aprovação em todos os quesitos (de 35,1% a 40,6%), com percentual de indecisos que chega a 48,3%.

Resultados similares se verificam na extensão: 89% dos professores concordam que a Uenp incentiva a participação dos estudantes nos projetos, mas reduzida parcela concorda que os incentivos financeiros sejam suficientes para fomentar a extensão (30,7%), a realização de eventos de extensão e culturais (30,7%) e a participação de professores ou alunos em eventos (32,9%). Muitos respondentes se mantiveram indecisos.

O corpo docente considera boa a imagem da Uenp (86,8%). Referente à comunicação com a sociedade, 32,9% dos respondentes discordam que o site da Uenp permite a busca fácil e atualizada de informações. Algumas das questões refletem um alto número de indecisos, como é o caso do papel da Ouvidoria (40,6%) e do mecanismo de acompanhamento dos egressos (45%).

Apesar de muitos entenderem que a avaliação institucional contribui para a melhoria da Uenp (85,7%), é evidente que o corpo docente considera insuficiente a disseminação do relatório e a discussão dos resultados, bem como o seu uso no planejamento institucional, no campus e no próprio

curso: 37,3% discordam que os resultados sejam discutidos com o corpo docente; parcela significativa marcou a opção “indeciso” sobre a utilização dos resultados da avaliação no planejamento (39,5%), para trazer melhorias ao campus (40,6%) e ao curso (38,4%).

5.2.2 Agentes Universitários

No Campus Luiz Meneghel, 23 agentes universitários participaram da avaliação institucional, o que corresponde a 33,3% do quadro total.

A satisfação dos agentes pôde ser constatada em alguns aspectos, conforme os percentuais de concordância com as afirmações constantes nos instrumentos avaliativos (Tabela 14):

Tabela 14– Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CLM

INDICADORES	PERCENTUAIS
Informação a respeito da pandemia e medidas de prevenção	86,9%
Medidas para auxiliar os agentes no período de atividades administrativas não presenciais	86,9%
Imagem pública da Uenp na sociedade	86,9%
Informação da sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19	86,9%
Adoção de medidas de prevenção e combate da Covid-19 na região	86,9%
Contribuição da autoavaliação para a melhoria da Uenp	86,9%

Fonte: CPA/Uenp.

Repete-se que a avaliação do diretor de campus foi omitida, por se tratar de informação pessoal.

Os menores percentuais de concordância foram: adoção de medidas eficientes para resguardar a saúde dos agentes universitários (26%) e esforços da Uenp em aumentar o número de pessoas em setores administrativos para reduzir a sobrecarga de trabalho (91,3% não respondeu ou permaneceu indeciso). Denota-se que 86,9% dos agentes universitários acreditam que a autoavaliação contribui para a melhoria da Uenp, mas 39,1% afirmam que os resultados não são discutidos com o segmento.

5.2.3 Corpo Discente

Em 2020, o número de estudantes participantes do processo avaliativo no Campus Luiz Meneghel foi 501 (2020). Os maiores percentuais de concordância encontram-se elencados na Tabela 15:

Tabela 15– Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CLM

INDICADORES	CURSOS
Medidas adotadas pela Uenp para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico	Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem e Medicina Veterinária
Acesso às ferramentas adequadas para o ensino remoto	Medicina Veterinária
Suap	Medicina Veterinária
Medidas para informar a sociedade sobre a Covid-19	Enfermagem
Medidas para auxílio à prevenção e combate da Covid-19 na região	Enfermagem
Contribuição da Uenp para o desenvolvimento local, regional e nacional	Enfermagem
Impacto positivo da extensão na formação do estudante	Ciências Biológicas

Fonte: CPA/Uenp.

Com efeito, conforme Tabela 16, os indicadores que alcançaram maiores discordâncias foram:

Tabela 16– Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CLM

INDICADORES	CURSOS
Participação discente no colegiado e opinião dos estudantes para tomada de decisões	Agronomia, Ciências Biológicas
Divulgação das decisões do colegiado e da coordenação do curso	Agronomia
Divulgação das decisões da Uenp	Agronomia, Ciências Biológicas
Atuação da Reitoria (Reitora e Vice-Reitor)	Agronomia, Ciências Biológicas
Regime de Atividades Especiais	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Enfermagem
Medidas para continuidade das atividades administrativas	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Medicina Veterinária
Ferramentas que favorecem as práticas pedagógicas inovadoras	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Medicina Veterinária
Acessibilidade tecnológica	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação
Estratégias adotadas pelos professores no ambiente virtual	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Medicina Veterinária
Práticas pedagógicas que estimulam o processo participativo	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Medicina Veterinária
Variadas tecnologias e ferramentas no ambiente virtual	Agronomia, Medicina Veterinária
Contribuição das videoaulas e lives para o ensino das disciplinas	Ciências Biológicas, Ciências da Computação
Contribuição das atividades (exercícios, textos etc.) para o ensino da disciplina	Ciências da Computação
Divulgação das pesquisas em andamento	Enfermagem, Medicina Veterinária
Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa	Medicina Veterinária
Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos	Ciências da Computação
Divulgação dos projetos de extensão	Medicina Veterinária
Divulgação das atividades culturais	Agronomia, Medicina Veterinária
Site	Agronomia, Ciências da Computação
Divulgação dos relatórios de autoavaliação	Agronomia, Medicina Veterinária
Discussão dos resultados da autoavaliação	Agronomia, Ciências da Computação, Enfermagem, Medicina Veterinária
Melhorias no campus a partir dos resultados da avaliação	Agronomia

Melhorias no curso a partir dos resultados Agronomia da avaliação

Fonte: CPA/Uenp.

No CLM, o maior número de discordância total ou parcial com indicadores é notado no curso de Agronomia. Todos os cursos revelam elevada quantidade de indecisos em vários indicadores, particularmente o curso de Ciências da Computação.

Os acadêmicos de quatro cursos demonstraram insatisfação com a solução dos problemas pedagógicos pela coordenação do curso. Um curso criticou a atuação do coordenador e um curso elogiou a atuação do diretor de centro.

Questionados sobre a continuidade das atividades remotas no curso, quando e onde cabível, observa-se elevado nível de rejeição nos cursos de Ciências Biológicas (36,1%) e Enfermagem (34,3%).

5.2.4 Pós-graduação

No CLM, colaboraram com a autoavaliação quatro estudantes do programa de mestrado em Agronomia, os quais avaliaram positivamente vários indicadores, entre eles, com 100% de concordância: Regime de Atividades Especiais, contribuição da autoavaliação para a melhoria da Uenp, participação discente nas decisões do curso, medidas para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico, contribuição da Uenp para o desenvolvimento, ações para a prevenção ambiental e sustentabilidade, benefício da extensão e da cultura para a comunidade externa, medidas para a continuidade das atividades administrativas, imagem da Uenp na sociedade, atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação, atendimento do/da telefonista no campus, articulação entre ensino e pesquisa pelos professores, incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos e publicação de trabalhos, solução de dúvidas pelos professores, relação dos projetos de extensão com as disciplinas do curso, impacto positivo da participação de estudantes em projetos de extensão, acesso às ferramentas para o ensino remoto.

Apesar de avaliarem positivamente (100% de concordância) o acesso às informações constantes no site institucional (normas, editais e notícias), há descontentamento com a facilidade/atualidade das informações desse site (50%). A discordância de 25% se refere a: ferramentas que favorecem práticas pedagógicas inovadoras, divulgação das decisões do colegiado e do coordenador, divulgação das pesquisas e mecanismo de acompanhamento dos egressos, incentivo

dos professores à participação em projetos de pesquisa, discussão dos resultados da avaliação, divulgação da Uenp na região, conhecimento dos projetos de extensão.

A maior indecisão é notada nos seguintes itens: utilização dos resultados da avaliação no planejamento institucional (75%), ações afirmativas para auxiliar os acadêmicos em situação de fragilidade social (75%), mecanismo de acompanhamento dos egressos (75%), práticas pedagógicas que estimulam o processo participativo do estudante no ambiente virtual (75%), discussão do plano de ensino pelos professores da disciplina (75%). Há ainda outros itens com 50% de indecisos.

Para finalizar, relembra-se que os dados acima representam uma síntese dos resultados do corpo docente e que as avaliações individuais do coordenador, do diretor de centro e do diretor de campus estão omitidas no relatório.

5.3 Campus de Jacarezinho

No CJ encontram-se os seguintes cursos de graduação: Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Filosofia, Fisioterapia, História, Letras-Espanhol, Letras- Inglês, Matemática, Odontologia e Pedagogia. Concentra especializações em Ciências da Religião e Ensino Religioso, Direito Administrativo, Educação Matemática e Humanidades; Programa de Residência em Reabilitação Física. Há também o Mestrado e o Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ensino e o Mestrado em Ciências do Movimento Humano.

5.3.1 Corpo Docente

Em Jacarezinho, 108 docentes participaram da avaliação, número este que representa 59,3% do segmento. Observa-se que os resultados ora descritos se assemelham aos dos outros *campi* da Uenp.

Os docentes demonstram aprovação com os aspectos ligados ao colegiado e à coordenação de curso, à direção de centro e à direção de campus: quase todos os indicadores apresentam respostas superiores a 90% de concordância, plena ou não. Merece destacar que, de uma forma geral, 98,1% concordam – plenamente ou não – que os coordenadores de seu curso apresentaram disponibilidade para esclarecer dúvidas e atender no período de ensino remoto. Alguns exemplos estão elencados na Tabela 17:

Tabela 17– Colegiado/Coordenação de Curso/Direção de Centro/Direção de Campus – CJ

INDICADORES	PERCENTUAIS
Atuação do coordenador do curso	95,3%
Atuação do diretor de centro	90,7%

Fonte: CPA/Uenp.

Quando se trata da gestão e das decisões institucionais, os percentuais mais elevados se referem à divulgação das normas institucionais (86,1%), inclusive as adotadas em caráter emergencial (93,5%); atuação da Reitoria para enfrentamento dos problemas da pandemia (85,1%); atuação da Proec e Prograd na pandemia (86,1%) e da Prorh (85,1%). Quanto aos órgãos, na Tabela 18, seguem os resultados:

Tabela 18– Gestão/Decisão Institucional – CJ

INDICADORES	PERCENTUAIS
Atuação da Reitoria	81,4%
Atuação da Reitoria no enfrentamento da pandemia	85,1%
Atuação dos Conselhos Superiores	69,4%
Atuação do Cepe no enfrentamento dos problemas decorrentes da pandemia	75,9%
Atuação da Proaf	77,7%
Atuação da Proaf na fase de atividades não presenciais	77,7%
Atuação da Propg	82,4%
Atuação da Propg na fase de atividades não presenciais	84,2%
Atuação da Proec	84,2%
Atuação da Proec na fase de atividades não presenciais	86,1%
Atuação da Prograd	85,1%
Atuação da Prograd na fase de atividades não presenciais	86,1%
Atuação da Prorh	85,1%
Atuação da Prorh na fase de atividades não presenciais	84,2%
Atuação da Propav	78,7%
Atuação da Propav na fase de atividades não presenciais	80,5%

Fonte: CPA/Uenp.

Alguns quesitos contam com alto percentual de indecisos, como a atuação dos conselhos superiores (25%).

O corpo docente do CJ avaliou positivamente as medidas institucionais para resguardar a própria saúde na fase da pandemia da Covid-19 (90,7%) e as informações sobre a doença e sua

prevenção (94,4%). Nada obstante, apura-se um alto número de indecisos a respeito da progressão e ascensão na carreira (36,1%).

Todos os quesitos pertinentes à atuação da Uenp no período da pandemia para informar a sociedade, auxiliar na prevenção da Covid-19 ou cumprimento da responsabilidade social superam 85% de concordância.

No tocante às políticas para o ensino, uma elevada soma de respondentes confirma que o currículo e a organização didático-pedagógica atendem aos fins da instituição, às diretrizes curriculares e às inovações na área (87%), bem como que as mudanças no ensino a partir das decisões do colegiado contribuíram para a manutenção da qualidade do ensino remoto (86,1%).

Aponta-se acentuada rejeição (24%), indecisão (17,5%) ou abstenção sobre a continuidade de atividades remotas no curso após a pandemia. Não houve concordância.

Quando se trata de pesquisa, 83,3% do corpo docente acredita que a Uenp incentiva a participação dos acadêmicos em projetos. Todavia, quase um quarto discorda que os incentivos sejam suficientes para fomentar a participação de professores em eventos científicos (24%) e para a realização de eventos científicos (26,8%). Em vários indicadores, há elevado quantitativo de indecisos, como por exemplo, a tramitação célere dos projetos na fase da pandemia (34,2%).

Quanto às políticas de criação e manutenção da pós-graduação, tem-se um baixo índice de aprovação em todos os quesitos analisados (de 51,8% a 56,4%), com percentual de indecisos que chega a 42,5%.

Na extensão, reduzida parcela do segmento concorda que os incentivos financeiros sejam suficientes para fomentar a extensão (42,5%), a realização de eventos de extensão (42,5%) e culturais (41,6%), bem como para a participação de professores e alunos em eventos (45,3%). Muitos respondentes se mantiveram indecisos e outros discordaram.

Na mesma esteira de 2019, o corpo docente considera boa a imagem da Uenp na sociedade (87,9%). Contrariamente, vários indicadores apresentaram considerável número de indecisos, como acontece com o papel da Ouvidoria (37,9%) e com o mecanismo de acompanhamento dos egressos (48,1%).

Acerca da avaliação institucional, conclui-se que, apesar de muitos entenderem que ela contribui para a melhoria da Uenp (83,3%), é evidente que o corpo docente quer maior disseminação e discussão dos resultados, bem como o uso no planejamento institucional, no campus e no próprio curso. O percentual de indecisos é elevado em todos esses quesitos.

5.3.2 Agentes Universitários

No Campus de Jacarezinho, 15 agentes universitários colaboraram com a avaliação institucional, o que corresponde a somente 37,5% do quadro.

Os maiores percentuais de aprovação acham-se na Tabela 19:

Tabela 19– Maiores percentuais de concordância dos agentes universitários – CJ

INDICADORES	PERCENTUAIS
e-Protocolo melhorou o trâmite de documentos e processos	93,3%
e-Protocolo evita o extravio de documentos e gera celeridade	86,6%

Fonte: CPA/Uenp.

Quanto à adoção de medidas eficientes para resguardar a saúde dos agentes universitários e os esforços da Uenp em aumentar o número de pessoas em setores administrativos para reduzir a sobrecarga de trabalho, os percentuais de não respondentes ou indecisos superam 90%.

Denota-se que 80% dos agentes universitários acredita que a autoavaliação contribui para a melhoria da Uenp, mas apenas 40% creem que haja divulgação dos relatórios e 33,3% que os resultados sejam discutidos junto ao segmento.

As maiores discordâncias são em relação à atuação da Reitoria na pandemia (26,6%) e ao site da Uenp (26,6%). Há elevado percentual de indecisão nos seguintes indicadores: cumprimento pela Uenp dos objetivos e metas institucionais (46,6%), adequação do PDI ao contexto social e econômico em que a Uenp está inserida (40%), divulgação e discussão dos relatórios de avaliação (40% e 46,6%).

5.3.3 Corpo Discente

O corpo discente do Campus de Jacarezinho manifesta aprovação com os quesitos elencados na Tabela 20:

Tabela 20 – Maiores percentuais de concordância dos estudantes – CJ

INDICADORES	CURSOS
Divulgação das decisões do colegiado e do coordenador do curso	Letras-Espanhol
Divulgação das decisões da Uenp	Letras-Espanhol
Medidas adotadas pela Uenp para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico	Direito, Educação Física, Filosofia, História, Matemática, Pedagogia, Letras-Espanhol, Letras-Inglês
Acesso às ferramentas adequadas para o ensino remoto	Odontologia, Matemática, Letras-Espanhol
Suap	Direito, Odontologia, Educação Física, Ciências Biológicas, Filosofia, Letras-Espanhol
Medidas para informar a sociedade sobre a Covid-19	Fisioterapia
Medidas para auxílio à prevenção e ao combate da Covid-19	Fisioterapia
Atuação na promoção da igualdade étnico-racial e da diversidade cultural	Ciências Biológicas, Matemática, Letras-Espanhol
Contribuição da Uenp para o desenvolvimento local, regional e nacional	Direito, Odontologia
Impacto da extensão na formação do estudante	Direito, Fisioterapia, Ciências Biológicas
Discussão dos planos de ensino pelos professores	Letras-Espanhol
Solução das dúvidas pelos professores	Filosofia, Letras-Espanhol
Cumprimento dos conteúdos previstos nos planos de ensino	Filosofia
Importância da participação em projeto de extensão	Direito, Fisioterapia, Ciências Biológicas,
Processos seletivos de ingresso adequados ao contexto social	Ciências Biológicas, Matemática, Letras-Espanhol
Processos seletivos de ingresso adequado às políticas afirmativas	Matemática, Letras-Espanhol
Imagem pública da Uenp	Matemática

Fonte: CPA/Uenp.

Três cursos elogiaram a disponibilidade do coordenador para orientar e auxiliar os estudantes e um curso demonstrou satisfação com a atuação do coordenador para assegurar a qualidade do ensino. Com efeito, os indicadores que receberam maiores críticas (Tabela 21) foram:

Tabela 21– Maiores percentuais de discordância dos estudantes – CJ

INDICADORES	CURSOS
Participação discente no colegiado e opinião dos estudantes para tomada de decisões	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Ciências Biológicas, História, Pedagogia, Letras-Inglês
Divulgação das decisões do colegiado e da coordenação do curso	Odontologia
Divulgação das decisões da Uenp	Odontologia, Fisioterapia, Filosofia
Atuação da Reitoria	Ciências Biológicas, Filosofia, História
Regime de Atividades Especiais	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Educação Física, Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática, História, Pedagogia, Letras-Inglês
Medidas para continuidade das atividades administrativas	Odontologia, Fisioterapia, Educação Física, Ciências Biológicas, Filosofia, História, Pedagogia
Ferramentas que favorecem as práticas pedagógicas inovadoras	Direito, Fisioterapia, Filosofia, História, Letras-Inglês
Medidas para informar a sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19	Ciências Biológicas
Acessibilidade tecnológica no período de ensino remoto	Filosofia
Discussão dos planos de ensino pelos professores	Direito
Estratégias adotadas pelos professores no ambiente virtual	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Filosofia, Pedagogia, Letras-Inglês
Práticas pedagógicas que estimulam o processo participativo	Direito, Odontologia, Filosofia, Pedagogia, Letras-Inglês
Variadas tecnologias e ferramentas no ambiente virtual	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Letras-Inglês
Contribuição das videoaulas e lives para o ensino das disciplinas	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Filosofia
Tempo das videoaulas	Odontologia, Fisioterapia
Continuidade das atividades remotas após o período da pandemia	Direito, História, Ciências Biológicas, História, Letras-Inglês
Divulgação das pesquisas em andamento	Odontologia, Fisioterapia
Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa	Odontologia
Incentivo à participação dos estudantes no Encontro de Integração	Odontologia

Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos	Odontologia
Divulgação dos projetos de extensão	Odontologia, Ciências Biológicas, Matemática
Incentivo à participação dos estudantes em projetos de extensão	Odontologia
Conhecimento das atividades culturais	Odontologia
Mecanismos de apoio satisfatório aos alunos com deficiência	Filosofia
Atendimento psicológico em quantidade suficiente	Direito, Odontologia, Filosofia
Divulgação dos relatórios de autoavaliação	Direito, Odontologia, Fisioterapia
Discussão dos resultados da autoavaliação	Direito, Odontologia, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática, História, Pedagogia, Letras-Inglês
Melhorias no campus a partir dos resultados da avaliação	Direito, Fisioterapia
Melhorias no curso a partir dos resultados da avaliação	Direito, Fisioterapia

Fonte: CPA/Uenp.

Três cursos criticaram a solução dos problemas pedagógicos pela coordenação do curso e um curso se mostrou reticente à atuação do diretor de centro.

5.3.4 Pós-graduação

No CJ, o corpo discente de vários cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* contribuíram com a CPA para o levantamento de dados: Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso, Especialização em Humanidades, Mestrado em Ciências do Movimento Humano, Mestrado Profissional em Educação Básica (PPEd/UENP), Mestrado em Ciências Jurídicas.

Sob uma perspectiva global, as respostas desse segmento refletem uma opinião positiva a respeito dos diversos indicadores. Mais uma vez, acentua-se que os dados individuais do coordenador, do diretor de centro e do diretor de campus não estão expressos no relatório.

a) Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso

Quanto à Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso, sete pós-graduandos responderam à avaliação institucional e exteriorizaram satisfação com o referido curso, particularmente, com os diversos aspectos da gestão local.

Obtiveram 100% de concordância (plena ou não) os vários indicadores, como: medidas rápidas para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico, ampla divulgação das decisões do colegiado e do coordenador do curso, atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação.

Apenas três indicadores receberam avaliação negativa, cada um criticado por participante único. Outros obtiveram alta soma de indecisos (42,8%), como: papel da Ouvidoria, consideração das opiniões dos estudantes nas decisões do curso, atendimento pedagógico, atuação da Reitoria para enfrentamento dos problemas, divulgação dos relatórios e discussão dos resultados da avaliação. O mecanismo de acompanhamento dos egressos contou com 57,1% de indecisos.

b) Especialização em Humanidades

Foram 11 os participantes da avaliação institucional na Especialização em Humanidades. Os itens com maior concordância são: atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria de Pós-Graduação (100%) e medidas rápidas para evitar a disseminação do novo coronavírus no ambiente acadêmico (90,9%). Muitos outros assuntos, apesar de bem avaliados, não se encontram ora arrolados por acharem-se abaixo de 85% de concordância. A maior insatisfação é notada com a quantidade do atendimento psicológico (36,3%).

Muitos itens contam com elevados percentuais de indecisão, sendo os maiores: atuação da Reitoria (54,5%), tempo das videoaulas ou lives (54,5%), Regime de Atividades Especiais (45,4%), medidas para continuidade das atividades administrativas (45,4%), cumprimento dos planos de ensino pelos professores (45,4%). Ademais, em alguns quesitos, muitos participantes deixaram de responder.

c) Mestrado em Ciências do Movimento Humano

Quatorze estudantes do programa de Mestrado em Ciências do Movimento Humano opinaram positivamente com muitos indicadores da pesquisa. Alguns, inclusive, tiveram 100% de respostas “concordo ou concordo plenamente” como: medidas para informar a sociedade sobre a Covid-19, adequação dos processos seletivos de ingresso ao contexto social, imagem pública da Uenp na sociedade, coerência dos instrumentos de avaliação adotados pelos professores, impacto positivo do projeto de extensão na formação do estudante, acesso às ferramentas de ensino remoto. Além dos mencionados, há outros assuntos muito bem avaliados no curso.

O maior percentual de discordância diz respeito à discussão dos resultados da avaliação (28,5%). Os demais indicadores se encontram abaixo de 25%.

A indecisão é notada em: melhorias no campus e no curso a partir dos resultados da avaliação institucional (42,8%), qualidade/quantidade do atendimento psicológico aos alunos (35,7%), papel da Ouvidoria (28,5%), ações para preservação ambiental e sustentabilidade (28,5%), ações para auxiliar os acadêmicos em situação de fragilidade social (28,5%), mecanismo de acompanhamento de egressos (28,5%), divulgação e discussão dos resultados da avaliação (28,5%).

d) Mestrado Profissional em Educação Básica (PPEd/UENP)

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPEd/Uenp) teve um número considerável de participantes (23), o que reflete o compromisso do corpo docente com a melhoria da qualidade do ensino.

Há concordância (plena ou não) de 100% dos avaliadores com: medidas rápidas para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico, promoção da igualdade étnico-racial, contribuição da Uenp para o desenvolvimento, ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e à promoção da cidadania, atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação. Há outros 40 indicadores com concordância superior a 85%, o que demonstra satisfação com o curso e com a Instituição. Nenhuma questão obteve mais de 25% de discordância.

Os maiores indecisos estão em: atendimento psicológico em qualidade (30,4%) e quantidade (26%), melhorias no campus a partir dos resultados da avaliação (30,4%), uso dos resultados da avaliação no planejamento institucional (26%), mecanismo de acompanhamento dos egressos (26%).

e) Mestrado em Ciências Jurídicas

O Programa de Mestrado em Ciência Jurídicas contou com a participação de 15 pessoas na avaliação institucional. Observa-se concordância dos mestrandos (100%) com os seguintes indicadores: medidas rápidas para evitar a disseminação do coronavírus no ambiente acadêmico, medidas para informar a sociedade sobre a Covid-19, promoção da igualdade étnico-racial e diversidade cultural, contribuição para o desenvolvimento, ações para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania, contribuição das aulas para as disciplinas, medidas para a continuidade das atividades administrativas, relevância das pesquisas para o desenvolvimento científico, relevância das pesquisas para o desenvolvimento local e regional, imagem pública da Uenp na sociedade, adequação do currículo do curso às demandas sociais e às necessidades dos estudantes, Suap, coerência dos instrumentos avaliativos adotados pelos professores, cumprimento dos conteúdos previstos nos planos de ensino, adoção pelos professores de práticas pedagógicas que estimulam o processo participativo, incentivo dos professores à participação em eventos científicos e publicação, uso de variadas tecnologias e ferramentas no ambiente virtual, solução de dúvidas pelos professores. Além dos 19 mencionados, há ainda outros 29 indicadores com avaliação positiva superior a 85%, situação que evidencia a opinião positiva quanto ao curso.

Os maiores percentuais de discordância são: permanência das atividades remotas após pandemia (40%), quantidade do atendimento psicológico (26,6%).

Quanto ao número de indecisos, destacam-se: utilização dos resultados da avaliação institucional no planejamento (80%), melhorias no campus e no curso a partir dos resultados da avaliação (66,6%), mecanismo de acompanhamento dos egressos (60%), discussão e divulgação dos resultados da avaliação institucional (60% e 53%, respectivamente), papel da Ouvidoria (40%), ações afirmativas para auxiliar acadêmicos em situação de fragilidade social (40%), conhecimento dos projetos de extensão (40%) e se a Uenp oportuniza a participação dos estudantes em projetos de extensão (33,3%).

5.4 Educação a Distância

Atualmente, a Uenp oferta dois cursos de graduação na modalidade a distância: Gestão Pública e Segunda Licenciatura em Letras: Habilitação em Espanhol, o que ocorre em diversos polos do Estado do Paraná. Há, ademais, dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Saneamento Ambiental e Língua Portuguesa.

Não é demais lembrar que, pela segunda vez, a CPA aplicou os instrumentos avaliativos a esses estudantes, em virtude tanto das observações dos avaliadores consignadas no Relatório de Recredenciamento EaD (2019) quanto no protocolo de compromisso assumido com o Ministério da Educação (MEC). Ademais, como não há cadastro no Suap para essa “população”, aplicaram-se os instrumentos por meio do Google Forms.

Na realidade, os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis aos três segmentos dos cursos ofertados na modalidade Educação a Distância: professores, agentes universitários e estudantes. Contudo, pelas particularidades da modalidade, somente os acadêmicos colaboraram com a análise. Em um total de 43 respondentes, 14 são do curso de Gestão Ambiental, 19 de Letras Espanhol e 10 de Saneamento Ambiental. Segue a Tabela 25 com os percentuais de participantes por polo:

Tabela 22– Percentual de participação por polo –EaD

POLO	PERCENTUAIS
Jacarezinho	25,6%
Polo na Sede	18,6%
Congonhinhas	16,3%
Ibaiti-São Judas Tadeu	11,6%
Bandeirantes	9,3%
Siqueira Campos	7%
Cândido Abreu – Centro	4,7%
Céu Azul	2,3%
Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes	2,3%
Campus de Jacarezinho	2,3%

Fonte: CPA/Uenp.

Procede-se à exposição dos resultados por curso.

5.4.1 Gestão Pública

Como acima relatado, na “Avaliação Institucional 2020”, 14 discentes do curso Gestão Pública avaliaram as dimensões do Sinaes, bem como os aspectos relacionados ao cenário da pandemia. Apesar do número de participantes ser menor que em 2019, repete-se o elevado nível de satisfação, dado que em muitos indicadores, o percentual de concordância chega a 100%, como comprovam alguns exemplos da Tabela 26:

Tabela 23– Maiores percentuais de concordância dos estudantes de Gestão Pública –EaD

INDICADORES	PERCENTUAIS
Participação discente na composição do colegiado e consideração da opinião dos estudantes para as decisões do curso	100%
Divulgação das decisões do colegiado e da Uenp	100%
Atuação da Reitoria	100%
Regime de Atividades Especiais	100%
Atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação	100%
Atendimento do/da telefonista	100%
Ferramentas para o ensino remoto	100%
Ferramentas para práticas pedagógicas inovadoras	100%
Site da Uenp	100%
Acessibilidade tecnológica	
Informações da sociedade sobre a Covid-19	100%
Medidas para auxiliar a sociedade na prevenção e combate da Covid-19 na região	100%
Promoção da igualdade étnico-racial e da diversidade cultural	100%
Contribuição para o desenvolvimento local e regional	100%
Adequação do currículo	100%
Discussão dos planos de ensino pelos professores	100%
Estratégias de ensino adotadas pelos professores	100%
Coerência dos instrumentos de avaliação adotados pelos professores	100%
Cumprimento do plano de ensino	100%
Contribuição das aulas não presenciais para o ensino da disciplina	100%
Meios de comunicação para divulgação da Uenp	100%
Divulgação das decisões pela UENP e pelo polo	100%
Relevância da Ouvidoria	100%
Imagem da Uenp	100%

Adequação dos processos seletivos ao contexto social e às políticas afirmativas	100%
Contribuição da autoavaliação para a melhoria da Uenp	100%

Fonte: CPA/Uenp.

Como mencionado, a relação é apenas exemplificativa, pois há outros itens com 100% de aprovação. Interessante registrar que as estratégias mais citadas como importantes para a aprendizagem no ambiente virtual foram as videoaulas e demais atividades assíncronas (exercícios, textos, discussões etc.). Dos participantes, 86% consideram que as atividades remotas devem continuar a fazer parte do curso após a pandemia; a grande maioria utiliza computador e notebook para as aulas e atividades, com internet residencial fixa e velocidade de 5 a 50 MB. Todos os respondentes (100%) consideraram positiva a experiência no ensino remoto.

Apesar de poucas respostas negativas, nos indicadores relacionados à extensão constata-se considerável percentual de indecisos, que chega a 36%. Isso também ocorre com os mecanismos de apoio aos estudantes com deficiência (29%), ao atendimento psicológico (43%), às ações afirmativas para auxiliar os acadêmicos em situação de fragilidade social (36%), aos mecanismos de acompanhamento profissional dos egressos (29%), à discussão dos resultados da autoavaliação (36%) e melhorias no polo (36%) ou no curso (43%) a partir dos resultados avaliativos.

Enfim, dentre todos os cursos de graduação da Uenp, Gestão Pública é o que transparece maior satisfação.

5.4.2 Segunda Licenciatura em Letras: Habilitação em Espanhol

Em 2020, os instrumentos avaliativos foram respondidos por 20 estudantes do curso, expressando queda na participação, na comparação com o ano anterior (em 2019 foram 53). Apesar de um pouco menor que Gestão Pública, os estudantes desse curso exteriorizam satisfação, como se infere dos exemplos constantes na Tabela 27:

Tabela 24– Maiores percentuais de concordância dos estudantes de Letras- Espanhol –EaD

INDICADORES	PERCENTUAIS
Divulgação das decisões do colegiado e da Uenp	100%
Atuação da Reitoria	100%
Adoção de medidas para evitar a disseminação do novo vírus no ambiente acadêmico	100%
Regime de Atividades Especiais	100%

Continuidade das atividades administrativas	100%
Atendimento da Divisão Acadêmica/Secretaria da Pós-Graduação	100%
Ferramentas para práticas pedagógicas inovadoras	100%
Site da Uenp	100%
Sistema Acadêmico	100%
Promoção da igualdade étnico-racial e da diversidade cultural	100%
Ações para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania	100%
Contribuição para o desenvolvimento local e regional	100%
Adequação do currículo	100%
Práticas que estimulam o processo participativo do estudante	100%
Utilização pelos professores de variadas tecnologias e ferramentas	100%
Coerência dos instrumentos de avaliação adotados pelos professores	100%
Cumprimento do plano de ensino	100%
Contribuição das aulas não presenciais para o ensino da disciplina	100%

Fonte: CPA/Uenp.

Denota-se a preferência dos estudantes pelas videoaulas como estratégia mais importante para a aprendizagem no ambiente virtual. Dos participantes, a maioria utiliza computador ou notebook próprios para as aulas e atividades, com internet residencial fixa e velocidade de 5 a 50 MB. Quando há atividades presenciais, essa maioria leva notebook ou celular smart para as aulas e usa a internet móvel no celular. Segundo 95%, a experiência com o ensino remoto revelou-se positiva, mas apenas 30% creem que as atividades remotas devem continuar a fazer parte do curso após o período da pandemia.

Semelhantemente à Gestão Pública, apesar de haver poucas respostas negativas, nos indicadores relacionados à pesquisa, à extensão constata-se considerável percentual de indecisos, bem como em políticas de atendimento aos discentes, mecanismo de acompanhamento de egressos e avaliação institucional.

5.4.3 Especialização em Saneamento Ambiental

A Especialização em Saneamento Ambiental, ofertada na modalidade Educação a Distância, em polos localizados nos vários municípios paranaenses, contou com dez participantes. É a primeira vez que o curso foi envolvido na análise.

O corpo discente expressou os maiores níveis de concordância com os seguintes aspectos: acesso às ferramentas do ensino remoto (90%), disponibilidade de ferramentas que favorecem as práticas pedagógicas inovadoras (90%), utilização de variadas tecnologias e ferramentas pelos professores (90%). Parte considerável reputou como positiva a experiência com o ensino remoto (80%).

Ao contrário, os discentes manifestaram insatisfação – revelado pelos percentuais de discordância às afirmações formuladas – com: incentivo dos professores para participação no Encontro de Integração da Uenp (40%), conhecimento dos projetos de extensão (30%), conhecimento das atividades culturais desenvolvidas pela Uenp (50%).

No entanto, há elevado quantitativo de participantes indecisos em muitos indicadores, como: quantidade e qualidade atendimento psicológico (80%), ações afirmativas (80%), mecanismo de acompanhamento dos egressos (70%), atendimento da/do telefonista (60%), incentivo e oportunidade à participação em projetos de extensão (60%), apoio aos alunos com deficiência (60%), divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação (60%).

Portanto, há necessidade de uma investigação mais aprofundada por parte dos responsáveis.

5.5 Comunidade Externa

Em atendimento ao termo de compromisso assumido junto ao MEC em 2020, a CPA procedeu a avaliação institucional com a comunidade externa. Após a disponibilização do instrumento à comunidade externa e levantados os dados, redigiu-se o “Relatório de Avaliação Institucional – Comunidade Externa 2020”, divulgado na página da CPA (<https://uenp.edu.br/cpa>). A partir dos percentuais constantes nesse documento, é possível tecer uma breve síntese a respeito do perfil dos participantes e das suas opiniões sobre a Uenp.

A maior parte das respostas se refere ao CJ ou CCP e os participantes residem majoritariamente em Jacarezinho ou em outras cidades do entorno da Uenp. No tocante ao perfil dos participantes, muitos foram alunos ou nunca tiveram vínculo com a Instituição. Prevalece o

sexo masculino. A maior parte tem entre 25 e 50 anos ou mais de 50 anos, com curso superior completo ou incompleto e renda familiar que varia de R\$ 1.000,00 a R\$ 10.000,00.

Entre os percentuais que refletem uma opinião positiva, é possível citar: a administração da IES leva em conta as necessidades da comunidade no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a imagem pública da Instituição é satisfatória; o comportamento dos segmentos – estudantes, agentes universitários, professores – perante a comunidade é elogiável. Com números um pouco mais baixos, mas ainda positivos, evidenciam-se: acessibilidade e limpeza dos *campi*, cumprimento da missão de formar excelentes profissionais, contribuição para o desenvolvimento econômico/social e memória cultural.

Ao contrário, os percentuais negativos são: frequência ao campus – a maior parte raramente o frequenta e 46,5% se mostram descontentes com a disponibilidade dos espaços de convivência/alimentação e segurança no local, quantidade de cursos de graduação e de pós-graduação, informação pelos meios de comunicação. Alguns entendem que a oferta de cursos não atende às demandas locais, regionais e nacionais e clamam por mais atividades culturais.

O percentual de indecisos é elevado em alguns quesitos como: ações de responsabilidade social, disponibilidade dos espaços para a prática de esportes, lazer e eventos, site e atendimento por telefone, contribuição das ações para a preservação do meio ambiente.

Enfim, a maior dificuldade da pesquisa com a sociedade foi a diminuta soma de respondentes: apenas 28 pessoas. No entanto, ciente da relevância desse importante canal entre a IES e a população, a CPA se compromete a discutir ações que elevem o número de respondentes nos próximos anos.

6 RESULTADOS FINAIS

Após a apresentação dos percentuais da “Avaliação Institucional 2020”, arrolam-se os resultados aferidos, conforme o roteiro sugerido pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014. Esta parte do relatório encontra-sedisposta em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. As fragilidades e potencialidades tomam por base, primordialmente, os dados da autoavaliação, mas aproveitam informações de outros procedimentos e instrumentos como avaliação externa *in loco* para o credenciamento EaD, Relatório de Acompanhamento dos Egressos, Índice Geral de Cursos e

outros. Empregam-se, ademais, elementos coletados e organizados a partir do PDI 2019-2023, de acordo com a identidade da Instituição.

6.1 Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1)

O presente tópico analisa e sintetiza os diversos procedimentos avaliativos – internos e externos, relacionando-os com a evolução institucional e com o desenvolvimento do próprio processo. Aborda, particularmente, fragilidades e potencialidades da autoavaliação.

6.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Um dos maiores pontos positivos do processo de autoavaliação da Uenp é o crescente número de participantes, particularmente, discentes e docentes, conforme comprova a Tabela 6 do documento. A referida elevação demonstra a confiança da comunidade universitária na autoavaliação, confiança esta que vem sendo construída gradativamente desde 2011, quando aprovada a Resolução nº 001/2011 pelo Conselho Universitário⁶.

Outro fato relevante foi incluir os estudantes dos cursos de graduação de Gestão Pública e Segunda Licenciatura em Letras: Habilitação Espanhol, bem como os da especialização em Saneamento Ambiental, ofertados na modalidade de Educação a Distância. A análise, que atendeu ao apontamento de avaliadores externos, deve se estender aos professores e tutores, no ano de 2021 (o que não ocorreu em 2020).

Em 2020, pela primeira vez, os instrumentos estenderam-se às pós-graduações: especializações, mestrados e doutorado. Para 2021, em atendimento às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os programas de pós-graduação *stricto sensu* providenciarão autoavaliações específicas, o que contribuirá com o aperfeiçoamento do processo institucional. Pela Portaria GR nº245/2020, criou-se um grupo de trabalho com o objetivo de propor e desenvolver “atividades de estudos, orientações, proposições de instrumentos de autoavaliação de cursos e programas, capacitação de docentes e agentes que atuam na pós-graduação, dentre outras ações afins”.

⁶ A Resolução nº 001/2011 – Consuni/Uenp contém as normas para a constituição e o Regimento Interno da CPA/Uenp.

Ainda em 2020, procedeu-se a avaliação com a comunidade externa em decorrência das recomendações dos avaliadores externos, no último credenciamento institucional, para oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância e compôs o protocolo de compromisso firmado junto ao Ministério da Educação (MEC). O relatório específico encontra-se disponibilizado na página da CPA.

No que concerne à comunidade externa, a DAI mantém o chamado Portal do Egresso (<https://uenp.edu.br/egresso>) e, a partir de dados coletados em 2020, publica as informações a qualquer interessado por meio do Painel Dados de Egressos. A última análise abrangeu 479 participantes.

Outra avaliação em andamento abrange os desistentes, pesquisa de fluxo contínuo, com estudantes que trancaram a matrícula, visando detectar as incongruências nos cursos e possibilitar a melhoria de sua qualidade. Logo, a pesquisa permite levantar os motivos de evasão, aumentar o índice de aproveitamento das vagas ofertadas e orientar as políticas de atendimento aos estudantes.

Quanto aos indicadores de qualidade, a Uenp obteve a faixa 4, do Índice Geral de Cursos (IGC). O índice do triênio 2016-2018 é o melhor resultado que atingiu até agora, passando a integrar um grupo no qual estão 21,3% das instituições brasileiras de ensino superior, o que comprova o avanço na qualidade de ensino dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. A majoração no índice é resultado de melhorias como capacitação docente, infraestrutura, condições de trabalho docente, bem como do empenho da comunidade universitária. O Conceito Institucional EaD (CI-EaD) obtido no ano de 2019 também é 4 e pode ser observado no Painel de Indicadores Avaliativos (<https://uenp.edu.br/uenp-dados>).

Quanto aos conceitos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), no triênio 2017-2019, a Uenp apresenta: 3,6% dos cursos com conceito 1; 53,6% com conceito 3; 35,7% com conceito 4 e 7,1% com conceito 5. A informação pode ser conferida no Painel Indicadores Cursos (<https://uenp.edu.br/uenp-dados>).

Os programas de mestrado em Agronomia e Profissional em Ensino apresentam conceito Capes 3; os cursos de mestrado e doutorado em Direito, bem como o mestrado Profissional em Letras (Profletras) têm conceito 4; os mestrados Profissional em Educação Básica e em Ciências do Movimento Humano é A.

Como forma de divulgar os resultados dessas avaliações para a comunidade interna e externa, a Uenp mantém uma página denominada “UENP EM NÚMEROS” (link: <https://uenp.edu.br/uenp-dados>), com painel de indicadores avaliativos da própria Instituição e dos seus

cursos, por meio de gráficos que revelam a evolução dos conceitos. O PDI 2019-2023 aborda a avaliação no capítulo 11 (p. 137-143), contemplando autoavaliação, avaliação de desempenho dos estudantes, avaliação dos egressos e dos desistentes. Conforme o documento, os dados gerados nos processos avaliativos auxiliam no planejamento estratégico institucional.

Tecidas tais considerações e, especificamente sobre a “Avaliação Institucional 2020”, podem ser citadas as seguintes potencialidades:

- aumento do número de docentes e discentes participantes no período 2016-2020;
- inclusão dos discentes da Especialização em Saneamento Ambiental (EaD);
- inclusão das pós-graduações *lato e stricto sensu*;
- inclusão da comunidade externa;
- utilização de novo sistema na aplicação dos instrumentos (Suap);
- reconhecimento da importância do processo autoavaliativo pela comunidade acadêmica para a melhoria institucional.

Como maiores dificuldades e fragilidades constatadas com a “Avaliação Institucional 2020”, mencionam-se:

- elevado número de indecisos ou de não respondentes em alguns indicadores;
- extensão dos instrumentos avaliativos;
- atraso na aplicação dos instrumentos;
- curto espaço de tempo para elaboração do relatório;
- ausência de análise individual de cada professor.

O relatório elaborado por ocasião do credenciamento EaD, em 2019, destacou alguns **pontos a serem corrigidos** no processo avaliativo:

- não apropriação do relato institucional por toda a comunidade universitária;
- ausência dos acadêmicos do EaD e da sociedade civil organizada no processo avaliativo;
- ausência de mudanças inovadoras na autoavaliação.

É oportuno mencionar que, para atender ao protocolo de compromisso com o MEC e aperfeiçoar o processo avaliativo, realizou-se em 2020, as seguintes ações planejadas no ano anterior:

- renovação de mandato dos membros da CPA;
- inclusão de um membro da comunidade externa na CPA;
- adoção de um novo software on-line de avaliação institucional;

- realização de um encontro on-line para divulgar os resultados das avaliações, aberto à toda comunidade universitária e à sociedade;
- inclusão dos discentes e docentes da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nas avaliações;
- aplicação dos instrumentos à comunidade externa;
- acompanhamento de egressos.

Para os próximos anos, almeja-se:

- inclusão dos docentes e tutores do EaD na “Avaliação Institucional 2021”;
- inserção de questões sobre internacionalização e sustentabilidade financeira nos instrumentos;
- realização da autoavaliação das práticas docentes nos cursos de graduação.

Uma reflexão crítica mais aprofundada da “Avaliação Institucional 2020” será realizada em reunião com a CPA e, também, na oportunidade de divulgação e discussão dos resultados, ouvindo-se a comunidade universitária.

6.2 Desenvolvimento Institucional (Eixo 2)

No presente eixo, optou-se por tratar da missão e do plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1), responsabilidade social da instituição e comunicação com a sociedade (Dimensão 4).

Adianta-se que a avaliação externa para o recredenciamento EaD atribuiu conceitos máximos (4 e 5) para os itens correspondentes ao desenvolvimento institucional, com exceção da relação PDI e política institucional para a modalidade EaD (2,0), situação já corrigida no PDI 2019-2023.

6.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

A missão da Uenp é “promover formação de excelência e produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, seguindo princípios éticos, inclusivos e sustentáveis, a fim de contribuir para o desenvolvimento regional e global”. Tanto a missão como os objetivos, as metas e os valores estão expressos no PDI 2019-2023, disponível na página da Uenp (<https://uenp.edu.br/plano-de-desenv-institucional>). O documento contém, ademais, as políticas de ensino – graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, EaD e outras.

A elaboração do PDI foi coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional e teve participação de todas as instâncias da comunidade universitária, com abertura de consulta pública ao documento preliminar, análise de sugestões e reivindicações públicas. O PDI 2019-2023 relata o cumprimento de objetivos e metas previstas no PDI 2012-2017 (p. 69-75). Ademais, o próprio documento prevê sua avaliação anual coordenada pela Propav e sob orientação da CPA.

A construção coletiva e disseminação desse documento foi reafirmada na autoavaliação 2019. No entanto, em 2020, observa-se elevado número de indecisos nos indicadores que se referem ao PDI: cumprimento de objetivos e metas institucionais, sua adequação ao contexto social e econômico em que a Uenp está inserida; articulação coerente entre o PDI e o PPPI. Como os indicadores foram alterados no ano de 2020, talvez, o resultado demonstre a ciência da existência do documento, mas o desconhecimento do seu conteúdo.

6.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3) e Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

O PDI 2019-2023 traz no item 8.1 (p. 89) um item específico sobre a responsabilidade social da Uenp. Abrange a implantação, desde 2016, de reserva de vagas para alunos de escola pública (cotas sociais) e de escola pública que se autodeclaram negros (cotas raciais), assim como a criação da Comissão para Estudo de Ações Afirmativas (Portaria GR nº376/2016). Observa-se, também, nos itens seguintes: política ambiental, política em relação aos direitos humanos – incluindo pesquisa e extensão, política de apoio e assistência estudantil, acessibilidade e inclusão. O PDI prevê como metas o aumento de projetos de extensão voltados à redução da mortalidade infantil, ao combate do analfabetismo, ao estímulo à economia local etc. Ademais, a Uenp conta com diversos projetos que beneficiam a comunidade externa, em áreas como saúde, educação, meio ambiente, cultura, direitos humanos, justiça, tecnologia e produção, comunicação e trabalho.

Interessante ponderar que, de uma forma geral, em 2020, houve aprovação da atuação institucional no período da pandemia: informação da sociedade sobre o coronavírus e a Covid-19, medidas para auxiliar na prevenção e no combate da doença na região, cumprimento da responsabilidade social no período da pandemia. Os percentuais de aprovação chegam a 90% ou mais.

A avaliação com o público externo demonstrou que os serviços ofertados pela Uenp à comunidade (como Hospital Veterinário, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Odontologia, Núcleo de

Prática Jurídica, Programa de Assessoria Jurídica e Desenvolvimento Empresarial – Ajude, Clínica de Enfermagem e Multiprofissional) foram utilizados por 25% dos respondentes.

Outra questão investigada é se a Uenp contribui para o desenvolvimento local, regional e estadual. Na opinião geral – docentes, agentes universitários, comunidade externa e estudantes de alguns cursos – julgam positiva a imagem da IES na sociedade e sua contribuição para o desenvolvimento local, regional e estadual.

Como potencialidade, na opinião dos docentes e agentes universitários, destaca-se a ampla divulgação das normas (resoluções, instruções etc.), particularmente aquelas elaboradas em período emergencial.

Desta forma, são **potencialidades**:

- responsabilidade social da IES no período da pandemia;
- imagem pública da Uenp e sua contribuição para o desenvolvimento local, regional e estadual;
- divulgação das normas e decisões.

A comunidade universitária demonstra insatisfação com o site da Uenp e a comunidade universitária não avalia positivamente os meios de comunicação de informação.

Enfim, é possível concluir pela avaliação positiva e crescente da comunidade universitária quanto à responsabilidade social da Uenp e necessidade de melhorias na comunicação com a sociedade.

6.3 Políticas Acadêmicas (Eixo 3)

O presente eixo engloba as políticas para ensino, pesquisa e extensão (Dimensão 2) e as políticas para atendimento aos discentes (Dimensão 9). Optou-se por tratar da comunicação com a sociedade (Dimensão 4) no tópico anterior.

6.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

A princípio, esclarece-se que o PDI 2019-2023, no item Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI (p. 100-135) prevê as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, modalidade presencial e EaD, bem como as de pesquisa e extensão.

No ano de 2020, em virtude das particularidades decorrentes da pandemia, não houve análise individualizada de cada professor/disciplina, como aconteceu nos anos anteriores. No entanto, houve uma investigação globalizada das práticas pedagógicas no período de atividades não presenciais.

Com base nos dados levantados, arrolam-se como **potencialidades**:

- currículo e organização didático-pedagógica;
- incentivo à participação de estudantes e professores em projetos de pesquisa e extensão.

Por sua vez, são fragilidades:

- ferramentas para o ensino remoto que não favorecem as práticas pedagógicas inovadoras;
- incoerência do tempo das videoaulas e lives para as disciplinas dos cursos;
- insuficiência de incentivos financeiros voltados à participação docente e discente em eventos científicos e para a própria realização desses eventos;
- insuficiência de incentivos financeiros para fomentar a participação em eventos de extensão/culturais e a realização desses eventos;
- práticas pedagógicas que não estimulam o processo participativo do estudante no ambiente virtual;
- insatisfação dos estudantes com as estratégias adotadas pelos professores no ambiente virtual;
- não contribuição das videoaulas, lives e atividades remotas para o ensino de disciplinas de alguns cursos.

As referidas informações estão bastante sintetizadas e, para um maior aprofundamento, sugere-se a consulta às seções específicas do relatório.

6.3.2 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 4)

O PDI 2019-2023 prevê políticas de apoio e assistência estudantil em várias vertentes: suporte pedagógico, permanência estudantil (auxílio permanência na forma de bolsa, acesso à alimentação de baixo custo, moradia estudantil), suporte de psicólogos e assistentes sociais e recepção de estudantes com necessidades especiais. Em 2017, como parte das ações afirmativas, foi criado o Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil que conta com profissionais de psicologia e assistência

social. Ademais, a Instituição atende de maneira pontual os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e prevê, para os próximos anos, a criação do Núcleo de Acessibilidade.

A análise comparativa do período 2016-2019 demonstrou que as políticas de atendimento aos discentes foi percebida pela comunidade universitária, mas ainda se mostram aquém do esperado.

Assim, aponta-se como **fragilidade** os assuntos vinculados à política de atendimento aos discentes – como apoio aos alunos com deficiência ou com dificuldades econômicas, bem como os atendimentos psicológico e pedagógico.

6.4 Políticas de Gestão (Eixo 4)

No eixo 4 são avaliadas as políticas de pessoal (Dimensão 5) e a organização e gestão da instituição (Dimensão 6).

6.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Por se tratar de autarquia, a regulamentação das atividades do pessoal ocorre especialmente por meio de lei estadual. Inclusive, o quantitativo deve respeitar a legislação vigente e a contratação impõe autorização prévia do Governo do Estado do Paraná.

O PDI 2019-2023, no capítulo 12 (p. 143-153), traz políticas de pessoal para o quinquênio, abrangendo demandas pessoais e de classes para os docentes e agentes universitários, sendo a maior meta a ampliação do quadro de servidores efetivos. Prevê, ademais, a criação de programas, regulamentações, comissões e benefícios.

Em virtude das particularidades da pandemia, os resultados foram um pouco diferentes dos anos anteriores. Como resultados positivos e negativos da Avaliação Institucional 2020, os docentes e os agentes universitários citaram:

Potencialidades:

- medidas para resguardar a saúde dos professores na pandemia;
- informações sobre a Covid-19 e sua prevenção;
- reuniões virtuais (na opinião dos agentes universitários).

Fragilidades:

- medidas para resguardar a saúde dos agentes universitários;
- esforços para aumentar o número de pessoas no setor e reduzir a carga de trabalho.

Este último assunto, recebeu 0% de concordância nos três *campi* da Uenp.

6.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

A organização da Uenp está regulamentada em estatuto, regimentos, resoluções e pode ser observada no PDI (capítulo 7, p. 77-88). Abrange órgãos deliberativos e executivos, tanto da administração central como dos *campi*. As deliberações ocorrem em órgãos colegiados autônomos, que têm representação dos vários segmentos da comunidade universitária (docentes, agentes universitários, discentes) e da sociedade civil organizada. Quanto aos órgãos executivos, existem várias instâncias administrativas: administração central, direção de campus, direção de centro e colegiados de curso.

Em 2020, da mesma forma que nos anos anteriores, analisou-se a atuação dos gestores, mas a CPA adota como princípio o respeito aos direitos fundamentais dos envolvidos no processo e, por essa razão, não são divulgados os resultados das avaliações pessoais – apenas disponibilizados para os próprios interessados e seus superiores hierárquicos. Portanto, para apontar as fragilidades e potencialidades, foram consideradas as médias gerais.

São potencialidades:

- satisfação do corpo docente e discente com aspectos relacionados à gestão local (coordenação do curso, direção de centro e direção de campus);
- satisfação do corpo de agentes universitários com a gestão local (direção de campus);
- satisfação generalizada de professores e agentes com a gestão institucional;
- satisfação geral com as Divisões Acadêmicas/Secretarias de Pós-Graduação;

Na avaliação do corpo docente e técnico, é positiva a atual gestão da Universidade, sendo que, de forma geral, as instâncias e os órgãos investigados foram elogiados (poucas foram as exceções).

Apesar da comunidade universitária aprovar a atuação dos gestores, os segmentos almejam maior participação nas decisões institucionais.

6.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

A Uenp é uma autarquia estadual, gratuita, sem fins lucrativos e sua manutenção ocorre, prioritariamente, por meio de recursos oriundos do Governo do Estado do Paraná, previstos e

aprovados na Lei Orçamentária Anual. Conta também com recursos de convênios, além de fontes próprias previstas no seu Estatuto. O PDI 2019-2023, no capítulo 8, intitulado Políticas de Gestão e Sustentabilidade, apresenta demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira (p. 95-99).

As autoavaliações não contêm questões a respeito da sustentabilidade financeira. No entanto, a comissão de avaliação externa *in loco* – recredenciamento EaD, atribuiu conceitos máximos (5), manifestando as seguintes conclusões: a) “Todo o orçamento da IES está bem monitorado, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados e consolidados”; b) “Ficou evidenciado durante a visita *in loco*, com reuniões com os dirigentes, que o programa orçamentário leva em conta os relatórios gerados a partir da autoavaliação interna capitaneada pela CPA, e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e disponibilizados, orientando a tomada de decisões internas”.

Isto posto, considera-se potencialidade a sustentabilidade financeira.

6.5 Infraestrutura Física (Eixo 5)

No presente tópico, além de questões relevantes de infraestrutura física, há algumas anotações sobre os serviços.

6.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

No Eixo 5, avalia-se a infraestrutura física (Dimensão 7). Como as atividades foram, na maior parte do ano de 2020, realizadas de forma não presencial, a avaliação da infraestrutura física restou prejudicada. Assim, preferiu-se analisar a infraestrutura digital como ferramentas para o ensino remoto, ferramentas que favorecem práticas pedagógicas inovadoras e e-Protocolo. Tais indicadores se encontram esmiuçados nas seções anteriores. Quanto à infraestrutura física, **repete-se aqui os resultados da análise da infraestrutura de 2019.**

A dimensão de infraestrutura física reflete os investimentos realizados no período 2016-2019. Muitos itens tiveram os conceitos melhorados e encontram-se elencados abaixo como destaques positivos e negativos. É fácil perceber que o campus que apresentou maior evolução na infraestrutura foi o de Jacarezinho, particularmente na opinião discente. Os conceitos atribuídos por esse segmento

tiveram um considerável aumento e algumas questões que são objeto de reclamações nos outros *campi* já foram solucionadas em Jacarezinho, como é o caso da segurança e das salas arejadas.

As maiores críticas em infraestrutura se referem aos laboratórios (número e condições dos equipamentos), incluindo os de informática. Aliás, esses três aspectos precisam de investimentos na opinião unânime dos docentes e discentes dos três *campi*.

Segue um resumo das potencialidades, fragilidades, destaques positivos e negativos.

Potencialidades:

- limpeza e amplitude das salas de aula (CCP, CJ, CLM);
- conservação das salas de aula (CJ);
- salas iluminadas (CJ, CLM);
- salas arejadas (CJ);
- mobiliários das salas de aula (CCP, CJ, CLM);
- instalações da biblioteca (CCP, CJ, CLM);
- limpeza e conservação do setor onde os agentes e os estagiários desenvolvem as atividades (CCP, CJ, CLM);
- espaço físico onde os agentes e estagiários desenvolvem as atividades (CCP, CJ, CLM);
- limpeza do campus (CCP, CJ, CLM);
- conservação do campus (CJ, CLM);
- protocolo e fluxo de documentos (CCP, CJ);
- recursos audiovisuais (CJ);
- qualidade do acervo da biblioteca (CJ);
- iluminação do campus (CJ, CLM);
- conservação dos banheiros (CJ, CLM);
- limpeza dos banheiros (CJ, CLM);
- acesso dos agentes aos equipamentos de comunicação e de informação (CLM);
- acesso dos estagiários aos materiais e equipamentos para suas atividades (CLM) .

Fragilidades:

- número e condições dos equipamentos dos laboratórios (CCP, CJ, CLM);
- equipamentos dos laboratórios de informática (CCP, CJ, CLM);
- laboratórios de informática (CCP, CJ, CLM);

- segurança do campus (CCP, CLM);
- salas pouco arejadas (CCP, CLM);
- salas de permanência docente e para atendimento dos alunos (CCP, CJ);
- acesso aos equipamentos de comunicação e informação para os docentes (CCP);
- conservação dos banheiros (CCP);
- equipamentos de informação disponíveis aos docentes (CJ);
- espaço físico para pesquisa e extensão (CJ);
- iluminação do campus (CLM).

Destaques positivos (indicadores que tiveram melhoria considerável nos últimos anos):

- qualidade e quantidade do acervo (CCP, CJ, CLM);
- instalações da biblioteca (CCP, CJ);
- conservação dos banheiros (CCP);
- equipamentos de comunicação (CCP);
- equipamentos e materiais para as atividades dos agentes e estagiários (CCP);
- serviço de fotocópia (CCP);
- atendimento da secretaria acadêmica (CCP);
- salas arejadas (CJ);
- salas iluminadas (CJ);
- acústica das salas (CJ);
- salas amplas (CJ);
- mobiliário adequado das salas de aula (CJ);
- recursos audiovisuais nas salas de aula (CJ);
- sistema de busca da biblioteca (CJ);
- limpeza das salas (CJ);
- conservação das salas (CJ);
- limpeza do campus (CJ);
- limpeza dos banheiros (CJ);
- conservação dos banheiros (CJ);
- iluminação do campus (CJ, CLM);
- segurança do campus (CJ);
- limpeza do setor (CJ);

- conservação do campus (CLM);
- secretaria acadêmica, telefonista, protocolo, fotocópia, biblioteca (CJ).

Destaques negativos (indicadores que tiveram piora considerável nos últimos anos):

- equipamentos de informação (CCP);
- equipamentos de comunicação para os agentes (CJ);
- laboratórios de informática (CCP, CJ);
- limpeza das salas (CCP);
- conservação das salas (CCP);
- limpeza do campus (CCP);
- conservação do campus (CCP);
- limpeza dos banheiros (CCP);
- iluminação do campus (CCP);
- segurança (CCP);
- espaço físico para as atividades dos estagiários (CJ).

Complementa-se a opinião da comunidade universitária com a dos egressos participantes da pesquisa, que a respeito da infraestrutura física do curso, a julgaram: boa (50,8%), regular (31,2%), excelente (8,9%), ruim (7,4%) e péssima (1,7%).

7 AÇÕES

De início, esclarece-se que a presente seção foi elaborada pela Propav, com respaldo nos dados levantados pela CPA.

Dos resultados expostos, denota-se a importância de divulgar tanto o Portal do Egresso quanto a avaliação com os ex-estudantes. Apesar da ação existir há algum tempo na Universidade, percebe-se que não é difundida junto à comunidade acadêmica. Assim, pretende-se investir em ações de divulgação e sensibilização da sua importância na comunidade interna.

A devolutiva à comunidade universitária, quanto aos resultados da avaliação institucional, foi uma cobrança bastante perceptível na avaliação 2020. Na avaliação de 2019, a CPA inovou e realizou um evento on-line, para o qual foi convidada toda comunidade universitária, evento este elogiado pelos participantes. Nada obstante, entende-se que a comunidade deseja estreitar ainda mais o diálogo e compreender profundamente os dados sistematizados no relatório. Portanto, tenciona-se

continuar com a realização de eventos organizados para a disseminação e discussão dos resultados, mas com um formato ainda mais participativo.

Apesar de, nos últimos anos, o número de pessoas trabalhando nos diversos setores ter sofrido melhora, é nítido que, principalmente os agentes universitários, entendem como sendo fundamental elevar o quantitativo. Destaca-se que a gestão atuou fortemente para a inédita liberação de 1.480 horas Cres para agentes universitários. E, também, com o advento da nova lei estadual dos cargos (Lei nº 20.225/2020), foi possível um incremento de pessoal por meio de nomeações em cargo em comissão ou função acadêmica. Também, pode-se citar os agentes universitários, em regime Cres, que foram contratados por meio de recursos da Universidade Aberta do Brasil.

Tem-se que a opinião dos agentes universitários reflete a deficiência no número de servidores agentes universitários, sobretudo efetivos, frente às necessidades de padrão de qualidade exigidos pelos órgãos de controle, acadêmico e administrativo. É necessário seguir neste caminho de pleito e convencimento de instâncias superiores, tais como, as secretarias e superintendências de Estado, de que a Uenp carece de um incremento urgente no que se refere ao número de agentes universitários. Em parte, acredita-se que a nova proposta de lei, encaminhada pela Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, chamada Lei Geral das Universidades (LGU), pode, pelos dados preliminares, resolver a questão.

O sítio eletrônico da Uenp vem passando por melhorias expressivas nos últimos anos, contudo, a avaliação mostra que alguns setores da comunidade universitária ainda não sentem muita facilidade na busca de informações dentro do portal. Portanto, será repassada a informação ao Núcleo de Tecnologia da Informação e solicitado um estudo para modernização do portal, de forma a torná-lo mais amigável e intuitivo, sobretudo na hora de realizar buscas.

O processo de ascensão docente parece ainda não estar claro para alguns membros da categoria. Com efeito, o processo sofreu reformulações há alguns anos e, talvez, ainda cause estranheza. A informação será levada ao conhecimento da Prorh, bem como uma solicitação da elaboração de ação de esclarecimento à comunidade dos novos procedimentos.

Outro pleito unânime e recorrente é a falta de recursos para a participação em eventos científicos, extensionistas e culturais para o corpo docente. Sabe-se que a Universidade depende de recursos externos, advindos de agências de fomento – tais como a Fundação Araucária – para divulgação de editais internos de seleção. Este dado, será repassado à Propg, Proec, bem como ao Gabinete da Reitora, para que, de forma coordenada apresentem o pleito em momento oportuno às instâncias estaduais competentes.

A comunidade externa manifestou insatisfação quanto aos espaços de convivência e alimentação dentro dos *campi*. Esta também é uma demanda da comunidade interna e o pleito será levado à Secretaria de Obras da Propav para que elabore projeto urbanístico para os *campi*, e que a demanda seja inserida no plano diretor, para posterior busca de recursos.

A comunidade externa também apresentou uma boa leitura quanto à segurança dos *campi*, manifestando preocupação com o quesito – opinião coincidente com os anseios da comunidade interna nos anos anteriores. A Propav, no momento, elabora cotação que visa contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de monitoramento por câmeras integrado, que poderá garantir maior segurança às pessoas e ao patrimônio da Universidade.

Alguns respondentes da comunidade externa também entendem que a oferta de cursos não atende às demandas locais, regionais e nacionais. Pensando nisso, a Uenp tem estudado a oferta de cursos superiores de tecnologia na região, os quais, pelas características de formação técnica e menor duração, visam atender demandas pontuais por mão de obra qualificada de setores produtivos locais e que possam ser impulsionados pela implantação de referidos cursos. A demanda será acompanhada a cada vestibular e, também, pelos egressos, de forma a adequar-se às necessidades de setores locais e regionais.

Aumento na oferta de atividades culturais também é uma demanda da comunidade externa. A Uenp vem se tornando um polo cultural regional, centro de fomento e organização do setor na região norte pioneira. Em Jacarezinho, especificamente, a Uenp tem organizado um espaço recebido do Tecpar para ser uma grande estrutura de disseminação das práticas de extensão e cultura tanto na cidade quanto na região. Assim, acredita-se que, ao menos em parte, serão oferecidas maiores possibilidades à comunidade.

Quanto aos equipamentos de informática, a gestão da Instituição busca recursos para aquisição de equipamentos novos ao longo dos últimos anos, tendo apresentado a referida demanda em emendas parlamentares nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Entretanto, os recursos liberados via emendas parlamentares pelo FNDE demoram para ser executados. No exercício de 2019, foi adquirido aproximadamente meio milhão de reais em computadores e distribuídos entre os três *campi* e a Reitoria; no ano de 2020, mais de 560 mil reais em computadores que igualmente serão distribuídos entre os *campi*. Os quantitativos atenderão às situações emergenciais, mas pretende-se continuar o investimento para disponibilização de computadores atualizados, com atendimento às demandas pedagógicas e administrativas. Destaca-se, que pela particularidade de possuir cursos da

área de computação, o CLM recebeu ao longo dos últimos anos (2015 e 2018) 120 novos computadores para compor os laboratórios do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT).

A realização das ações a seguir voltam-se à resolução dos problemas apontados nos laboratórios por alunos e professores:

- a) aquisição de novos equipamentos: foram adquiridos novos equipamentos laboratoriais no final de 2019, especialmente novos microscópios e lupas, distribuídos entre os três *campi*. Busca-se, ainda, adquirir mais equipamentos ao longo dos próximos anos, para suprir as necessidades apontadas por estudantes e professores. Considerando a necessidade de organizar a demanda, a Proppg realizou, no ano de 2020, a coleta de informações junto aos centros de estudo de demanda por equipamentos laboratoriais, especialmente dedicados à pesquisa. A relação servirá de subsídio para ações que visem a aquisição deste tipo de equipamento.
- b) cientes de que não basta apenas adquirir novos equipamentos, mas que também é indispensável a manutenção preventiva e corretiva do parque de máquinas atual, a Uenp realizou, durante o ano de 2019, um registro de preços de empresa para manutenção específica de microscópios e lupas. Também, no momento presente, está em fase de elaboração de termo de referência para uma licitação mais ampla visando os demais equipamentos laboratoriais que necessitem de algum tipo de manutenção.

Em alguns dados levantados no procedimento avaliativo, evidenciam-se algumas deficiências em sistemas de comunicação. Acentua-se, que no presente momento, encontra-se em fase de execução um projeto de reestruturação da infraestrutura de fibra ótica de todas as unidades da Uenp e estas melhorias serão concluídas em 2021. Também, no momento, realiza-se um levantamento de dados que subsidiará licitação para contratação de empresa especializada no ramo de telecomunicações, a qual elaborará um projeto novo de telecomunicações na Uenp.

A Uenp elaborou e aprovou junto com o PDI 2019-2023 um plano diretor. O documento prevê novas construções, reforma e readequações e estas obras possibilitarão a oferta de novos espaços para permanência docente, realização de projetos de pesquisa e extensão, além de novas salas de aula mais adequadas.

A principal obra do plano diretor do CCP, que era a construção de novos blocos para a mudança da Unidade Centro para a Unidade Campus, foi concluída e permitirá considerável reorganização do campus. São praticamente 6.200m² de novas áreas, compostas por novos laboratórios, salas de aula, salas de permanência e espaços administrativos. Ainda, foi realizada a

ampliação da biblioteca deste campus, com mais espaço para acervo, espaço para estudos individuais e estudos em grupo.

No CJ, a exemplo de Cornélio Procópio, há um grande projeto para unificar o campus em um terreno adquirido em 2008 para este fim, onde já se edificou a Clínica de Odontologia. Também foi apresentado para a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) um projeto para a nova clínica de Fisioterapia, com início das obras previstos para 2021. Ademais, há uma emenda parlamentar, prevista para licitar em 2021, que tem por objeto a construção de quatro novas salas de aula no mesmo local. Assim, há um planejamento escalonado, claramente exposto no plano diretor, para se levar os cursos em ordem estabelecida de maneira conjunta entre campus e Propav. A medida que os cursos se mudarem para o novo campus, terão acesso a uma estrutura nova e apropriada para o desenvolvimento das atividades, os cursos que por hora permanecerem em nossas unidades mais antigas terão espaços liberados que poderão acomodar as demandas destes.

O CLM tem como ponto principal, no primeiro momento do seu plano diretor, a construção de uma central de salas, que liberará espaço nos diversos setores para abrigar novas salas de permanência, laboratórios, espaços administrativos entre outras necessidades apontadas na autoavaliação. O anteprojeto foi elaborado e será apresentado ao campus, para coleta de sugestões no mês de maio de 2021.

A conservação de banheiros é uma crítica recorrente. No momento, existe uma obra em execução no CCP, que somada à obra já executada nos anos anteriores, concluirá a reforma de todos os banheiros disponíveis aos discentes. Também em Jacarezinho (CCHE/CLCA) há reforma, em etapa de licitação, que garantirá melhorias em dois sanitários. Vale destacar que os banheiros do CLM à disposição dos discentes foram todos reformados em anos anteriores.

Uma das fragilidades apontadas no relatório se refere ao trâmite dos projetos de pesquisa e extensão. Para uma instituição multicampi, quando necessita tramitar um projeto em várias instâncias, muitas vezes passando por várias unidades e *campi* diferentes, o procedimento pode se apresentar como moroso. Com vistas à celeridade e segurança no trâmite, não apenas de projetos de pesquisa e extensão, mas também de processos de todo tipo que tramitam dentro da universidade, implantou-se, em 2020, o e-Protocolo digital, uma ferramenta totalmente on-line de trâmite de documentos, dispensando documentação física e mantendo todo processo digital. O referido sistema garante o trâmite em tempo real, apresenta benefícios como o da assinatura eletrônica e digital, além da validação de documento on-line e, ainda, possui interligação com outros órgãos da esfera estadual.

Assim, busca-se maior celeridade e sustentabilidade, gerando economia de tempo e recursos financeiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. Disponível em: http://inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/487597. Acesso em: 27 jul. 2021.

Departamento Estadual de Arquivo Público (PR). Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná. 3. ed. atual. e rev. – Curitiba : Departamento de Imprensa Oficial do Estado, 2014. Disponível em: <http://www.arquivopublico.pr.gov.br/Pagina/Manual-de-Comunicacao-Escrita-Oficial-do-Estado-do-Parana>. Acesso em: 27 jul. 2021.